

PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
EAD

Nome da instituição:

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Regional de Alagoas
Centro de Formação Profissional Gustavo Paiva

CNPJ: 03.798.361/0001-13

Data: Dezembro: 2011

Revisão: 04 - em Novembro/2012 (Adequação ao Itinerário Nacional)

Qualificação Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho

Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança

Área Ocupacional Tecnológica: Segurança do Trabalho

Segmento Tecnológico: Segurança

Nível de Educação Profissional: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Nível de Qualificação: 3

Plano de Curso para:

Qualificação Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho

Carga Horária:

- Carga Horária de 1230 horas- Sem Estágio Supervisionado Não Obrigatório/Opcional.
- Carga Horária de 1630 horas- Com Estágio Supervisionado Não Obrigatório/Opcional.

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Este Plano de curso Técnico em Segurança do Trabalho, ora apresentando, se configura ao perfil e proposta curricular delineada pelo SENAI- Departamento Nacional, que por sua vez se embasou nas Competências Gerais estabelecidos pela Resolução CNE/CEB 04/99, para a área de segurança do trabalho e, portanto foi adotado pelo Departamento Regional de Alagoas como forma de manter-se em unidade com o perfil nacional, está de acordo com a CBO- 2002- MTE, sob o código de referência 3516-05/2002, no que compete à Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho e a legislação contida de Bases Legais previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, para Educação Profissional Técnica de Nível Médio e ainda, os Referenciais Curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico, Parecer CNE/CEB 17/1097-que estabelece Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em nível nacional; Parecer CNE/CEB16/99-que trata das Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Parecer CNE/CEB 39/2004, Decreto Nº 5.154/2004, Parecer CNE/CP 29/2002; Resolução CNE/CEB 01/2005; Resolução CNE/CEB 05/2005 e Parecer CNE/CEB 16/2005; Portaria MEC nº 870/2008, com base na Resolução CNE/CEB nº 03/2008 e Resolução CNE/CEB nº 06/2008 e Parecer CNE/CEB nº 11.2008; Pareceres: CNE/CEB nºs 05/97, 12/97 e 08/2004; Lei nº 11.788/2008 (não obrigatoriedade de estágio); Lei Nº 11.741/2008 (curso quando articulado) e Referenciais Curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico, considerando também a Resolução nº 37/2001CEE/AL, Resolução nº 51/2002 CEE/AL e Parecer CEE nº-46/2002 e ainda, Resolução Nº 410 do Conselho Nacional do SENAI e Resolução Nº 510 o Conselho Nacional aprova o Regulamento de Integração do SENAI ao Sistema Federal de ensino e do exercício da autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica; Portaria Nº984 do Ministério de Educação, dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao Sistema Federal de ensino, no que tange aos cursos técnicos. Este Perfil Profissional e proposta curricular configurados conforme itinerários do SENAI- Departamento Nacional, estão apresentados a seguir.

Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Instituição: SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Regional de Alagoas - Centro de Formação Profissional Gustavo Paiva - Maceió – Alagoas

Dezembro/2011

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação da Instituição	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional / AL
Endereço	Avenida Fernandes Lima – 385 – Edifício casa da Indústria Napoleão Barbosa 1º e 2º andares
Bairro	Farol
Município	Maceió – AL
CEP	57.055-902
DDD	82
Telefone	3216-3000 / 3216-3060
Fax	3216-3042
E-mail	dr@al.senai.br
Home Page	www.al.senai.br
Entidade Mantenedora	SENAI – Departamento Regional de Alagoas
CNPJ	03.798.361/0001-13

Conselho Regional do SENAI

José Carlos Lyra de Andrade
Presidente

Conselheiros

José Carlos da Silva Nogueira Filho
Alberto Cabus
Florianos Alves da Silva Júnior
Wander Lobo Araújo Silva

Representantes da Indústria

Carlos Oiticica Pinto Guedes de Paiva
Ronaldo Patriota Cota
Fernando Nissler da Rosa Oiticica
Frederico Gondim Carneiro de Albuquerque

Suplentes de Representantes da Indústria

Heth César Bismarck Atayde de Oliveira (Suplente)

Representante do Ministério do Trabalho

Sérgio Teixeira Costa

Representante do Ministério da Educação

Manoel Salomão do Nascimento Neto
Manuel Januário Filho (Suplente)

Representante dos Trabalhadores na Indústria

SENAI - Departamento Regional de Alagoas

Marben Montenegro Loureiro

Diretor Regional

Carlos Alberto Pacheco Paes

Diretor da Área Compartilhada

Marcelo de Souza Carvalho

Diretor das Unidades Operacionais

CFP "Gustavo Paiva" - Maceió

CEP "Napoleão Barbosa" - Maceió

Centro Integrado SESI-SENAI "José G. Barbosa"-Arapiraca

CEP- "Gustavo A. Soares"-São Miguel dos Campos

CEP- "Jackson Monteiro Ferreira"- Coruripe

Unidade Integrada SESI-SENAI EBEP "Carlos Guido Farrario Lobo"

Unidade Integrada SESI-SENAI EBEP "Professor Wilton Gama" Marechal Deodoro

Missão do SENAI

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria.

Visão

Ser reconhecido como líder estadual em educação profissional e tecnológica e promotor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria.

Política de gestão

"Garantir a satisfação de nossos clientes e colaboradores, através da melhoria contínua dos processos e serviços, cumprindo a nossa missão institucional."

Toc361152935	
Justificativa	6
Objetivos	8
Requisitos De Acesso	9
Perfil Profissional	10
Organização Curricular	16
Itinerário Formativo	18
Concepção Curricular E Metodológica	42
Práticas Profissionais	43
Critérios De Aproveitamento De Conhecimentos E Experiências Anteriores	44
Critérios De Avaliação Da Aprendizagem	45
Ambientes Pedagógicos E Equipamentos	48
Docentes E Técnicos Envolvidos	49
Certificados	50
Fluxograma	51

Justificativa

A formação do Técnico de Saúde e Segurança do Trabalho é uma necessidade já identificada através da Norma Regulamentadora – NR 04, que dispõem sobre a obrigatoriedade deste profissional em Estabelecimentos com um número mínimo de cinquenta funcionários de acordo com grau de risco.

A área de Saúde e Segurança do Trabalho se caracteriza pelo papel estratégico de educar o trabalhador. Educar a fim de promover atitudes conscientes, visando implantar valores, crenças e atitudes que integrem a segurança, a qualidade, o meio ambiente e a produção das empresas.

Constata-se que a demanda do profissional em Segurança do Trabalho de nível Técnico é uma verdade que visa trazer o benefício de redução de todo tipo de perdas (humana, material e ambiental) evitando conseqüências danosas ao mundo do trabalho. Através de pesquisa realizada pela Organização Internacional do Trabalho- OIT – foram constatados que a partir de um novo olhar em relação à Saúde e a Segurança dentro das empresas o Brasil saiu do primeiro lugar no ranking de acidentes do trabalho no mundo, posição que ocupou durante quase 20 anos (décadas de 70 e 80), para o 15º lugar no ano de 1999. Ainda sem informações não oficiais fala-se que estamos em 10º lugar, em análise mais profunda veremos que ainda continuamos recordistas, pois estamos deixando para trás países como Indonésia, Turquia, África do Sul, Burundi, Coréia do Sul, Guatemala, Zimbábue, Costa Rica e Índia.

Analisando os fatores que contribuíram para essa enorme redução de acidentes, inclusive desde melhor preparação dos técnicos através de uma reformulação de currículos até o empenho governamental expresso pelo Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade que estabelece a meta de redução de acidentes em 25% até 2003.

Os acidentes de trabalho, embora despercebidos por muitos, constituem sério problema para a economia brasileira, cujo gasto anual, cerca de 6 bilhões de dólares, suportado pela economia brasileira, cujo gasto anual, cerca de 6 bilhões de dólares, suportado pela Previdência Social e pelas próprias empresas, e é repassado, no final para toda a sociedade.

Pode-se dizer que o profissional da área de Saúde e Segurança do Trabalho tem sido altamente demandado pelas indústrias locais. Dentre os dados que justificam a oferta do referido curso, destacam-se principalmente:

- Carência de profissionais qualificados nesta área de formação, em quantidade e nível de formação satisfatório, visando atender à demanda reprimida e declarada.
 - Indústrias, comércios e serviços diversificados em empresas que atuam nos mais diversos setores, com empregados que estão expostos muitas vezes a perigos e riscos.
 - O direito à segurança está estabelecido na Constituição Federal e deve ser buscado para todos os indivíduos e todos os grupamentos humanos.
 - A valorização do profissional de Segurança do Trabalho, aliada a necessidade de uma melhor preparação qualitativa para os indivíduos que se incumbirão de assumir esta responsabilidade no âmbito das empresas.
 - Busca da melhoria da qualidade dos produtos visando sanar as deficiências que porventura possam colocar em risco ou comprometer a segurança dos trabalhadores e das comunidades no entorno das empresas.
 - Segundo lei específica da área de segurança (NR 4), empresas com 100 ou mais funcionários devem ter um Profissional Técnico em Segurança do Trabalho em seu quadro funcional.
 - A diversificação tecnológica por que passam os meios de produção e que torna imprescindível a preparação de pessoas capazes de analisar os riscos à saúde humana e prover as condições para minimizá-los ou eliminá-los por completo do ambiente de trabalho.

Foi com base nessa realidade de mercado local e nacional e, em consonância com os propósitos estratégicos nacionais e regionais, como forma de capacitar profissionais para atuar na área, que o SENAI Alagoas em 2009, estruturou o curso Técnico em Segurança do Trabalho, através do comitê técnico setorial, acreditando estar contribuindo para melhorar o cenário do mundo do trabalho, que através do comitê técnico setorial, na metodologia com base em competência, teve seu perfil profissional em consonância com a CBO- 2002- MTE, sob o código de referência 3516-05/2002, no que compete à habilitação do profissional de nível técnico em Segurança do Trabalho.

Atualmente o SENAI - Departamento Nacional, na perspectiva de melhorar o perfil do técnico em segurança do trabalho e manter esse perfil, em unidade com os Departamentos Regionais, estruturou um Comitê Técnico Nacional, que formado por representantes de todos os estados, realinhou o perfil profissional e proposta curricular para o Técnico de Segurança do Trabalho, o qual tomamos como referência para estruturar o Perfil e proposta curricular para o Técnico em Segurança do Trabalho do SENAI- DR-AL, estando o mesmo de acordo com a CBO-MTE

3516-05/2002, e legislação vigente já mencionada neste documento, sendo esta proposta curricular e perfil profissional, apresentados a seguir.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- O Curso Técnico de Segurança do trabalho tem como objetivo habilitar profissionais com competências técnicas de nível médio em segurança do trabalho visando atender às demandas de empresas de diversas áreas produtivas; atuando comprometidos com a filosofia prevencionista e com autonomia na identificação e prevenção de fatores de risco, propondo e viabilizando soluções em situações adversas e emergenciais, observando a legislação vigente, princípios e normas de higiene, saúde e preservação do meio ambiente, visando garantir a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Objetivos Específicos

Empreender ações educativas que possibilitem aos alunos o alcance dos seguintes objetivos, os quais estão em consonância com a CBO- 2002- MTE, sob o código de referência 3516-05/2002

- Elaboram e implementam política de saúde e segurança do trabalho – SST;
- Realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área;
- Identificam variáveis de controle de doenças e acidentes, qualidade de vida e meio ambiente.
- Desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho;
- Participam de perícias e fiscalizações e integram processos de negociação;
- Participam de adoção e processos de trabalho;
- Gerenciam documentação de SST;
- Investigam, analisam acidentes e recomendam medidas de prevenção e controle.

REQUISITOS DE ACESSO

O curso Técnico em Segurança no Trabalho será desenvolvido, será desenvolvido nas dependências das Unidades Operacionais do SENAI- Departamento Regional de Alagoas, em horários previamente definidos.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes requisitos:

- Ter idade mínima de 14 anos no ato da matrícula, salvo quando alterado a idade por solicitação de programas específicos.
- Escolaridade: Ter Ensino Médio concluído ou estar cursando.

PERFIL PROFISSIONAL

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Qualificação Profissional: Técnico em Segurança do Trabalho

Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança

Área Tecnológica: Segurança do Trabalho

Segmento Tecnológico: Segurança

Educação Profissional: Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Nível de Qualificação: 3

REFERENCIA DO PERFIL

O concluinte do curso Técnico em Segurança do Trabalho, de Nível Médio, é responsável pela implementação de melhorias contínuas, com ações de educação, prevenção e proteção do trabalhador em seus diversos ambientes de trabalho, seguindo normas regulamentadoras, executando a política de gestão visando elevar a qualidade de vida do trabalhador. E como conhecedor dos processos de riscos no ambiente de trabalho, é capaz de analisar criticamente e atuar no campo da indústria.

Este curso possibilita que o aluno, ao concluí-lo, esteja apto a atuar na área profissional com as seguintes competências profissionais:

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

COMPETÊNCIA GERAL

Planejar, coordenar e realizar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

Unidade de Competência- 1: Planejar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

Unidade de Competência -2: Coordenar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

Unidade de Competência- 3: Realizar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

Unidade de Competência – 1

Planejar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.

1.1

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
1.1 Elaborar política de segurança e	1.1.1 Diagnosticando condições gerais da área de segurança e saúde; 1.1.2 Analisando as condições do ambiente de trabalho; 1.1.3 Analisando a aplicabilidade da política de segurança e saúde; 1.1.4 Evidenciando o impacto econômico, social e ambiental da implantação da política de segurança e saúde; 1.1.5 Adequando a política de segurança e saúde às disposições legais; 1.1.6 Interagindo com outros setores.

1.2 Avaliar riscos ambientais e de	1.2.1 Mapeando riscos específicos das áreas; 1.2.2 Reconhecendo riscos; 1.2.3 Analisando qualitativamente os riscos; 1.2.4 Analisando criticamente os riscos; 1.2.5 Analisando quantitativamente os riscos.
1.3 Elaborar planos de trabalho.	1.3.1 Definindo indicadores de desempenho; 1.3.2 Utilizando legislação e normas; 1.3.3 Analisando o plano estratégico da organização; 1.3.4 Definindo os recursos necessários para a execução do plano; 1.3.5 Realizando levantamento de riscos ambientais e de processos; 1.3.6 Estabelecendo metas; 1.3.7 Priorizando o bem estar do trabalhador; 1.3.8 Analisando a cultura de segurança da organização; 1.3.9 Estabelecendo cronogramas; 1.3.10 Definindo ferramentas de verificação e monitoramento; 1.3.11 Elaborando procedimentos de segurança e saúde; 1.3.12 Interagindo com outros setores; 1.3.13 Considerando o desempenho da organização; 1.3.14 Propondo melhorias no plano de trabalho; 1.3.15 Propondo medidas de controle.

Unidade de Competência – 2 Coordenar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
2.1 Monitorar a execução dos planos	2.1.1 Seguindo procedimentos; 2.1.2 Utilizando ferramentas de verificação e monitoramento (ex.: auditorias); 2.1.3 Realizando inspeções de rotina; 2.1.4 Interagindo com os envolvidos no processo; 2.1.5 Registrando os dados observados nas inspeções de vistoria; 2.1.6 Divulgando os resultados das inspeções às partes interessadas; 2.1.7 Controlando documentos e registros de segurança e meio ambiente; 2.1.8 Buscando dados indicativos da saúde do trabalhador; 2.1.9 Elaborando relatório de monitoramento.
2.2 Realizar análise crítica	2.2.1 Aplicando normas e legislação; 2.2.2 Identificando as oportunidades de melhoria; 2.2.3 Comparando resultados obtidos com padrões estabelecidos; 2.2.4 Divulgando os resultados da análise crítica às partes interessadas; 2.2.5 Interagindo com os envolvidos no processo; 2.2.6 Identificando necessidades de alteração e elaboração de documentos.

Unidade de Competência – 3	
Realizar ações para assegurar a integridade física e mental das pessoas e a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da imagem da organização, de acordo com legislação e normas aplicadas à segurança, saúde e meio ambiente.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
3.1 Desenvolver de segurança, ambiente.	3.1.1 Identificando necessidades de capacitação; 3.1.2 Capacitando pessoas para prevenção de acidentes e incidentes; 3.1.3 Organizando eventos; 3.1.4 Negociando com as partes interessadas as participações em eventos; 3.1.5 Elaborando cronogramas de ações educativas; 3.1.6 Avaliando os resultados das ações educativas; 3.1.7 Divulgando os resultados das ações educativas; 3.1.8 Elaborando programas de capacitação; 3.1.9 Providenciando recursos instrucionais; 3.1.10 Elaborando material didático.
3.2 Prestar assessoria de segurança e saúde.	3.2.1 Disseminando a cultura de segurança, saúde e meio ambiente na organização; 3.2.2 Orientando a utilização de legislação, normas e procedimentos de segurança, saúde e meio ambiente; 3.2.3 Analisando métodos e processos de trabalho; 3.2.4 Avaliando a gestão dos aspectos e impactos dos riscos associados; 3.2.5 Propondo medidas preventivas; 3.2.6 Identificando necessidades de alteração e elaboração de documentos; 3.2.7 Emitindo parecer técnico; 3.2.8 Especificando equipamentos e dispositivos de segurança; 3.2.9 Inspeccionando equipamentos de segurança; 3.2.10 Interpretando projetos; 3.2.11 Analisando leiaute em função da legislação de segurança, saúde e meio ambiente; 3.2.12 Atualizando documentos e normas internas; 3.2.13 Elaborando programas de prevenção; 3.2.14 Avaliando a gestão de perigos e riscos; 3.2.15 Elaborando planos de emergência; 3.2.16 Acompanhando processos e perícias judiciais; 3.2.17 Propondo medidas de prevenção e controle de acidentes e incidentes; 3.2.18 Divulgando dados estatísticos (taxa de frequência de acidentes com afastamento – TFCA, taxa de frequência de acidentes sem afastamento – TFSA, taxa de gravidade – TG); 3.2.19 Cooperando com as ações de meio ambiente.
3.3 Investigar causas de acidentes e incidentes.	3.3.1 Coletando evidências; 3.3.2 Aplicando técnicas de investigação; 3.3.3 Analisando os dados de evidências coletados 3.3.4 Interagindo com os envolvidos; 3.3.5 Elaborando relatórios técnicos; 3.3.6 Divulgando os resultados da investigação às partes interessadas; 3.3.7 Analisando dados estatísticos; 3.3.8 Constituindo um comitê de investigação; 3.3.9 Propondo soluções de segurança.
3.4 Desenvolver ações preventivas de segurança, saúde e meio	3.4.1 Divulgando informações e alteração de ações de segurança, saúde e meio ambiente; 3.4.2 Implementando programas de prevenção (ex.: PPRA, PCMAT, PPR,

ambiente.	<p>PGRSS);</p> <p>3.4.3 Implantando procedimentos de segurança;</p> <p>3.4.4 Realizando inspeções;</p> <p>3.4.5 Alimentando sistemas de dados estatísticos;</p> <p>3.4.6 Elaborando relatórios técnicos;</p> <p>3.4.7 Avaliando os resultados decorrentes das medidas de prevenção;</p> <p>3.4.8 Avaliando qualitativa e quantitativamente os ambientes de trabalho;</p> <p>3.4.9 Aplicando plano de emergência;</p> <p>3.4.10 Cooperando com as ações de meio ambiente.</p>
-----------	--

COMPETÊNCIAS DE GESTÃO

- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ter capacidade de organização
- Comunicar-se com clareza
- Administrar conflitos
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de argumentação
- Ter percepção clara e precisa
- Ter capacidade de liderança
- Ter visão sistêmica
- Ter capacidade analítica.

CONTEXTO DE TRABALHO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Meios

Equipamentos- máquinas- Ferramentas-Instrumentos

- Hardware, software e recursos audiovisuais;
- Procedimentos, legislação e normas aplicadas à segurança do trabalho;
- Publicações do setor (periódicos, artigos técnicos, catálogos, Internet e anais de congressos);
- Instrumentos de medição e detecção (ex.: detector de gases, medidores de pressão sonora, luxímetro, árvore de termômetros - Índice de bulbo úmido – termômetro de globo - IBUTG, higrômetro, anemômetro, acelerômetro, explosímetro etc.);
- Equipamentos de proteção respiratória (ex.: purificador para ar respirável – conj. compressor e filtro, máscaras e mangueiras);
- Dispositivo para simulação de respiração cardio-pulmonar (RCP);
- Kit de primeiros socorros;
- Equipamentos de proteção individual de diversos tipos;
- Equipamentos de detecção, prevenção e combate a incêndio (ex.: Porta corta-fogo);
- Equipamentos de trabalho e resgate em altura e espaço confinado (ex.: trava quedas para cabo de aço e para corda, cabo de aço, clips, sapatilha, esticadores, cinturão tipo araquedista, talabartes e mosquetão);
- Equipamentos de registro (ex.: máquina fotográfica digital, filmadora);
- Equipamentos de localização e comunicação (ex.: GPS, rádio);
- Sinalização de segurança;
- Lava-olhos;
- Chuveiros de emergência.

Métodos e Técnicas de Trabalho

- Elaboração de métodos, processos, técnicas ou procedimentos de trabalho específicos, necessários à prevenção de acidentes;

- Vistoria de ambientes do trabalho, análise de aspectos e impactos ambientais, análise de perigos e riscos;
- Técnicas de identificação de cenários de acidente do trabalho;
- Preparação de procedimentos e planos de controle de emergência;
- Controle de emergência para as comunidades vizinhas;
- Investigação de acidentes;
- Orientação de trabalhadores, visitantes e comunidade quanto aos procedimentos de segurança e emergência;
- Assessoria aos trabalhos da CIPA;
- Implementação dos programas: PCMAT, PPRA, PPRPS etc.;
- Elaboração de pareceres e orientações técnicas em segurança do trabalho;
- Técnicas de amostragem de agentes ambientais;
- Implantação de políticas de segurança e saúde no trabalho;
- Realização de auditoria, acompanhamento e avaliação na área de segurança e saúde no trabalho;
- Análise de resultados estatísticos.

Condições de Trabalho

Condições ambientais:

- Ambientes urbanos e rurais, indústria, transporte, comércio e serviços.

Turnos e horários:

- Turnos, confinamento e viagens.

Riscos profissionais:

- Riscos do ambiente de trabalho: físicos, ergonômicos, químicos, biológicos e de acidentes de trabalho, psicossociais.

POSIÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO

Contexto Profissional:

- Ambientes industriais;
- Ambientes rurais;
- Ambientes aquaviários;
- Canteiros de obras;
- Estabelecimentos de saúde;
- Ambientes comerciais;
- Ambientes portuários.

Contexto Funcional e Tecnológico:

- Adaptação a diferentes condições de trabalho;
- Trabalho em equipe, liderança e responsabilidade;
- Atualização técnica e tecnológica;
- Comunicação oral e escrita nos diversos níveis hierárquicos;
- Flexibilidade e criatividade;
- Empreendedorismo;
- Ética;
- Responsabilidade profissional e social;
- Senso de investigação;
- Proatividade.

Possíveis Saídas para o Mercado de Trabalho:

- Nenhuma saída foi apontada pelo Comitê Técnico Setorial Nacional.

Contexto Funcional e Tecnológico

Evolução da Qualificação

- Constantes mudanças nos fatores tecnológicos, legais, organizacionais e econômicos;

-
- Atualização e reciclagem nos assuntos relacionados;
 - Atuação em áreas específicas como da indústria, saúde e serviços, organizações públicas e privadas etc.;
 - Acompanhamento de processos e estudos de segurança no trabalho e meio ambiente aplicados aos processos produtivos e dos produtos;
 - Atuação no mercado globalizado;
 - Desenvolvimento de novas metodologias;
 - Pesquisa de novas tecnologias e metodologias desenvolvidas aplicáveis à segurança no trabalho e meio ambiente;
 - Otimização do processo produtivo, visando produtividade aliada à qualidade de vida no ambiente de trabalho;
 - Assessoria técnica e consultoria.

Educação Profissional Relacionada à Qualificação

- Técnico em Enfermagem;
- Técnico em Meio Ambiente;
- Técnico Químico;
- Técnico em Edificações;
- Tecnologia Ambiental;
- Tecnologia Ambiental Industrial;
- Enfermagem;
- Engenharias (ex.: Química, Ambiental, Produção etc.);
- Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Higiene Ocupacional; /• Psicologia;
- Fisioterapia; /• Fonoaudiologia;/• Educação Física.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O desenho curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho, decodificado do mundo do trabalho, está organizado de forma que o processo educacional desenvolvido a partir dele propicie o desenvolvimento das competências profissionais e, conseqüentemente, do perfil profissional de conclusão definido para o curso, tendo sua organização assim definida:

O itinerário formativo estruturado em quatro módulos: um básico e três específicos, num total de 1400 horas de fase escolar.

O Módulo Básico é formado pelas unidades curriculares que permitem desenvolver as competências básicas (fundamentos técnicos e científicos) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) mais recorrentes; este módulo contempla todas as unidades de competência estabelecidas no perfil profissional do técnico em segurança do trabalho, e será desenvolvido em 300 horas.

Os Módulos específicos são formados pelas unidades curriculares que mantêm relação com cada unidade de competência estabelecida no perfil profissional do técnico em segurança do trabalho, foram denominados de:

O Módulo Específico I – Realização de ações de Saúde e Segurança do Trabalho

– contempla as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) relacionadas à unidade de competência-3, suas unidades curriculares serão desenvolvidas em 450 horas.

O Módulo Específico II – Coordenação de ações de Saúde e Segurança do Trabalho

– contempla as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) relacionadas à unidade de competência-2, suas unidades curriculares serão desenvolvidas em 150 horas.

O Módulo Específico III – Planejamento de ações de Saúde e Segurança do Trabalho

– contempla as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) relacionadas à unidade de competência-1, suas unidades curriculares serão desenvolvidas em 300 horas.

Saída Intermediária: Não Há previsão de saída Intermediária

Em atendimento ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que preconiza carga horária mínima de 800 horas, a carga horária total deste curso é de 1.200 horas, das quais 20% são realizadas presencialmente (ou seja, 240 horas) e 960 horas são realizadas a distância.

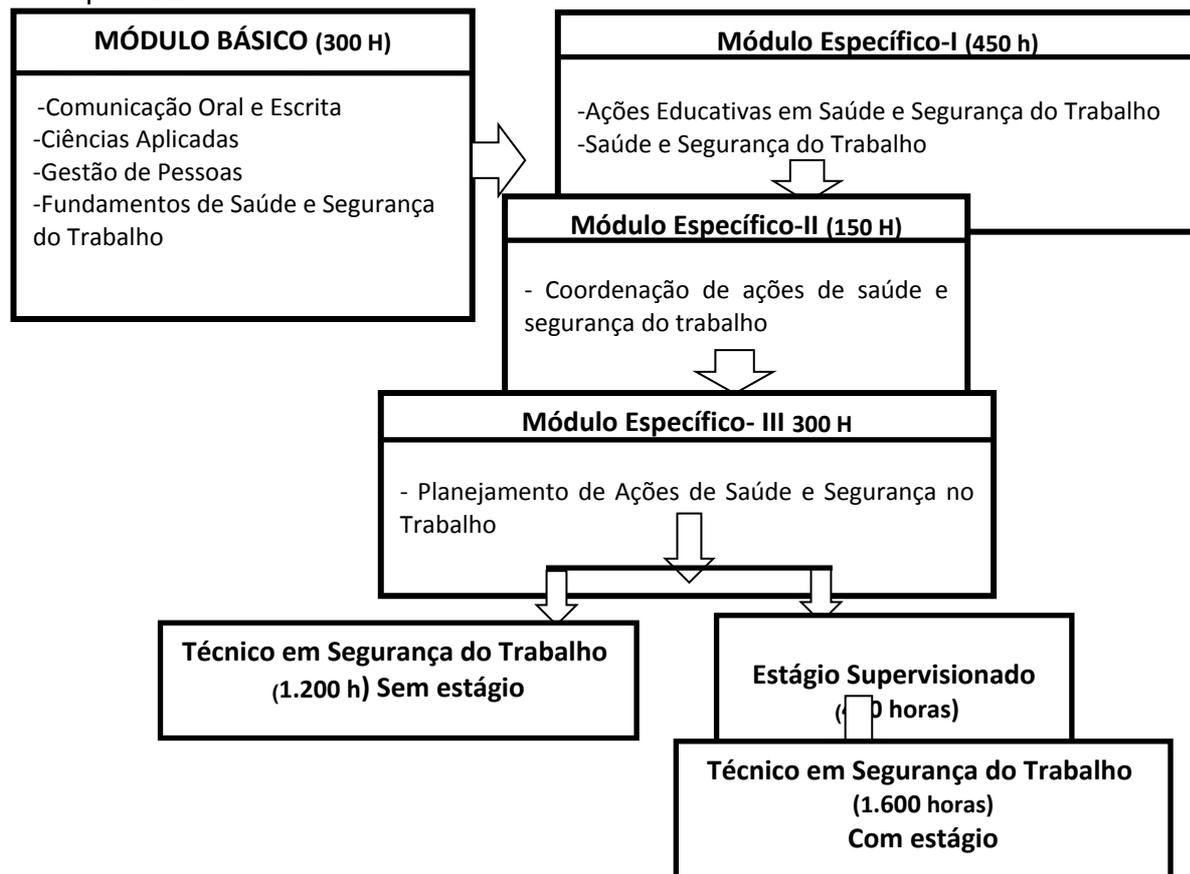
MATRIZ CURRICULAR

O desenho curricular para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho foi elaborado com suporte das metodologias construídas no projeto Estratégico Nacional de Formação e Certificação Profissional Baseada em Competências Profissionais, divulgado pelo Departamento Nacional do SENAI e dos Referenciais Curriculares Nacionais do MEC, tendo em sua formatação o Estágio Curricular Não Obrigatório/Opcional.

MÓDULO BÁSICO (300 horas)	
Comunicação Oral e Escrita	60h
Cálculos Aplicados à Segurança e Saúde no Trabalho	60h
Gestão de Pessoas	60h
Fundamentos de Saúde e Segurança do Trabalho	120h
MÓDULO ESPECÍFICO-I (450 horas)	
Denominação: Realização de ações de saúde e segurança do trabalho	
Ações Educativas em Saúde e Segurança do Trabalho	90h
Saúde e Segurança do Trabalho	360 h
MÓDULO ESPECÍFICO-II (150 horas)	
Denominação: Coordenação de ações de saúde e segurança do trabalho	
Coordenação de ações de saúde e segurança do trabalho	150h
MÓDULO ESPECÍFICO –III (300 horas)	
Denominação: Planejamento de ações de saúde e segurança do trabalho	
Planejamento de Ações de Saúde e Segurança no Trabalho	300 h
Carga Horária do Curso sem Estágio Não Obrigatório/Opcional	1200 hora
Estágio Supervisionado Não Obrigatório/ Opcional	400 horas
Carga Horária do Curso com Estágio Não Obrigatório/Opcional	1600 horas
<p>Observação:</p> <p>Por determinação desta instituição de ensino e, de acordo com a Lei 11.788/2008, o Estágio ora apresentado como parte integrante da Matriz Curricular deste curso, será de caráter Não Obrigatório e, portanto, opcional.</p> <p>No decorrer do curso, o aluno (a) deverá registrar sua opção, se quer ou não realizar o estágio proposto.</p> <p>Caso o aluno (a) faça a opção em realizá-lo, ficará inteiramente responsável pela identificação da parte concedente, cabendo ao SENAI apenas, o cumprimento das obrigações legais da Instituição de Ensino previstas em Lei.</p>	

ITINERÁRIO FORMATIVO

O itinerário do curso Técnico em Segurança do Trabalho está organizado de forma a permitir que o educando o frequente de forma integral, iniciando pelo módulo básico, seguindo os módulos específicos com seus componentes curriculares que integram à habilitação técnica, tendo nesta formatação o Estágio Curricular Não Obrigatório/Opcional.



ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Comunicação Oral e Escrita	Carga Horária: 60 horas
Qualificação Profissional: Técnico em Segurança no Trabalho	
Objetivo Geral: Proporcionar a aquisição dos fundamentos técnicos e científicos com vistas à realização de cálculos aplicados à segurança e saúde no trabalho, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.	

CONTEÚDOS FORMATIVOS

<p>FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se oralmente em diversos níveis hierárquicos. • Comunicar-se por escrito em diversos níveis hierárquicos, inclusive por meio eletrônico. • Disseminar informações, inclusive com recursos computacionais. • Elaborar atas de reunião, inclusive utilizando recursos computacionais. • Elaborar documentação técnica. • Elaborar relatório técnico, inclusive por meio eletrônico. • Elaborar textos, inclusive técnicos. • Interpretar textos, inclusive técnicos. • Pesquisar em diversas fontes inclusive na Internet. • Utilizar técnicas de apresentação, inclusive em meio eletrônico. • Utilizar técnicas de argumentação. • Elaborar descrições técnicas por meio de textos e imagens. • Ter visão sistêmica. • Ter comportamento ético. • Ter capacidade de organização. • Ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho. • Manter relacionamento interpessoal. • Seguir legislação, normas e procedimentos. • Ter capacidade de argumentação. • Trabalhar em equipe. • Comunicar-se de forma clara e objetiva. • Ter empatia. • Manter-se atualizado. • Ter capacidade de observação. • Ter raciocínio lógico. • Argumentar tecnicamente. <p>CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e Transmitir, com clareza, dados e informações técnicas. 	<p>CONHECIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação (Processo; Níveis de fala) • Técnica de Intelecção de Texto (Análise textual; Temática; Interpretativa) • Parágrafo (Estrutura interna; Unidade interna; Tipos) • Descrição (Objeto; Processo; Ambiente) • Dissertação (Estrutura; Argumentação) • Relatório Técnico (Estrutura; Tipos) • Internet (Pesquisa; Comunicação) • Editor de Texto (Digitação de textos; Inserções; Formatação; Impressão de arquivos) • Técnicas de apresentação (Estruturação; Gerenciamento de tempo; Ferramentas de multimídia) • Slide (Regras de estruturação; Inserção de figuras e arquivos; Formatação) • Oratória
<p>Estratégias pedagógicas: Resolução de situação problema, exposição dialogada, execução de atividades em grupos.</p>	
<p>Recursos didáticos: Apostilas, Revistas, quadro branco pincel, transparência, guias de estudo, Manuais Técnicos, projetos estrutural, Fitas de Vídeo.</p>	
<p>Ambientes Pedagógicos:Núcleo de informação tecnológica, Sala de aula, equipada com: flipchart, quadro branco, projetor multimídia, computador</p>	
<p>Relação de equipamentos, máquinas, ferramentas e instrumentos: Computador, Retro projetor, TV e vídeo.</p>	
<p>Relação de Materiais: Cartolina, pincel atômico, transparências.</p>	

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Cálculos aplicados a Segurança e Saúde no Trabalho	Carga Horária: 60 horas
Qualificação Profissional: Técnico em Segurança no Trabalho	
Objetivo Geral: Proporcionar a aquisição dos fundamentos técnicos e científicos com vistas à realização de cálculos aplicados à segurança e saúde no trabalho, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.	

CONTEÚDOS FORMATIVOS

<p>FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular dados estatísticos de desvios, acidentes, incidentes e doenças ocupacionais. • Calcular índices estatísticos de saúde e segurança do trabalho, inclusive em planilha eletrônica. • Calcular porcentagem, razão e proporção. • Converter dados numéricos em planilhas e gráficos. • Elaborar cálculos de conversão de unidades de medidas. • Elaborar cálculos matemáticos aplicados à saúde, segurança e meio ambiente. • Interpretar dados de planilhas e gráficos. • Interpretar dados estatísticos. • Realizar cálculos de matemática aplicada. • Realizar medições de diferentes formas geométricas. • Utilizar ferramentas de estatística para apresentação dos resultados. <p style="text-align: center;">•</p> <p style="text-align: center;">Utilizar sistemas de unidades de medidas.</p> <p>CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter visão sistêmica. • Ter comportamento ético. (84) • Ter capacidade de organização. • Ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho. • Manter relacionamento interpessoal. • Seguir legislação, normas e procedimentos. • Ter capacidade de argumentação. • Trabalhar em equipe. • Comunicar-se de forma clara e objetiva. • Ter empatia. • Manter-se atualizado. • Ter capacidade de observação. • Ter raciocínio lógico. <ul style="list-style-type: none"> • Argumentar tecnicamente. 	<p>CONHECIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema internacional de unidades: Unidades; Conversão de unidades de medida; Formas geométricas; Medidas lineares; área; volume. • Frações: Tipos; Próprias; Impróprias; Aparentes; Número Misto; Simplificação. • Razões Decimais: Aplicação; Entre duas grandezas de mesma espécie. • Proporções: Termos; Propriedade Fundamental; Aplicação. • Porcentagem: Taxa percentual; Aplicação; Regra de três (Simples, Composta); Média (Aritmética, Harmônica). • Estatística: População; Amostra; Probabilidade; Variáveis; Coleta de dados e dados brutos. • Apresentação gráfica de dados: Tabelas; Gráficos; Histograma. • Ferramentas computacionais para elaboração de: Planilhas, Gráficos eletrônicos.
Estratégias pedagógicas: Resolução de situação problema, exposição dialogada, execução de atividades em grupos.	
Recursos didáticos: Apostilas, Revistas, quadro branco pincel, transparência, guias de estudo, Manuais Técnicos, projetos estrutural, Fitas de Vídeo.	
Ambientes Pedagógicos: Núcleo de informação tecnológica, Sala de aula, equipada com: flipchart, quadro branco, projetor multimídia, computador	
Relação de equipamentos, máquinas, ferramentas e instrumentos: Computador, Retro projetor, TV e vídeo.	
Relação de Materiais: Cartolina, pincel atômico, transparências.	

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Gestão de pessoas	Carga Horária: 60 horas
Qualificação Profissional: Técnico em Segurança no Trabalho	
Objetivo Geral: Proporcionar a aquisição dos fundamentos técnicos e científicos necessários à gestão de pessoas, bem como de capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.	

CONTEÚDOS FORMATIVOS

<p>FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a interação com outros setores. • Utilizar técnicas de abordagem. • Utilizar técnicas de condução de reunião. • Utilizar técnicas de entrevista. • Utilizar técnicas de liderança de equipes. • Utilizar técnicas de negociação. • Utilizar técnicas de planejamento. • Utilizar técnicas de motivação. • Utilizar técnicas para resolução de problemas. • Utilizar técnicas de administração de conflitos. • Utilizar técnicas para trabalho em equipe. <p>CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter visão sistêmica. • Ter comportamento ético. • Ter capacidade de organização. • Ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho. • Manter relacionamento interpessoal. • Seguir legislação, normas e procedimentos. • Ter capacidade de argumentação. • Trabalhar em equipe. • Comunicar-se de forma clara e objetiva. • Ter empatia. • Manter-se atualizado. • Ter capacidade de observação. • Ter raciocínio lógico. • Argumentar tecnicamente. 	<p>CONHECIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento: Etapas; Níveis; Estratégico; Gerencial; Operacional; Organização; Controle. • Liderança: Percepção; Diferenças Individuais; Definição; Preconceitos; Julgamento de pessoas; Rotulagem de pessoas; Características do líder; Capacidade de diagnosticar; Flexibilidade de estilo; Estilos; Autocrático; Democrático; Liberal; Requisitos do líder; Objetivos; Comunicação; Seguidores; Poder. • Motivação: Ciclo motivacional; Hierarquia das necessidades; Fatores motivacionais; Estímulos; Incentivos; Motivos. • Análise de Problemas e Tomada de Decisão: Técnicas para resolução de problemas; Formas de administração de conflitos; Evasão; Harmonização; Supressão; Acomodação. • Negociação: Definições; Etapas; Tipos; Preparação; Estratégias. • Trabalho em equipe: Funções; Instrumento. • Entrevista: Definições; Preparação; Estratégias; Registros. • Reuniões: Preparação; Participantes; Pauta; Local; Recursos; Tipos; Formais; Informais; Formas de condução. • Técnicas de Abordagem: Definição; Objetivo; Tipos.
<p>Estratégias pedagógicas: Resolução de situação problema, exposição dialogada, execução de atividades em grupos.</p>	
<p>Recursos didáticos: Apostilas, Revistas, quadro branco pincel, transparência, guias de estudo, Manuais Técnicos, projetos estrutural, Fitas de Vídeo.</p>	
<p>Ambientes Pedagógicos: Núcleo de informação tecnológica, Sala de aula, equipada com: flipchart, quadro branco, projetor multimídia, computador</p>	
<p>Relação de equipamentos, máquinas, ferramentas e instrumentos: Computador, Retro projetor, TV e vídeo.</p>	
<p>Relação de Materiais: Cartolina, pincel atômico, transparências.</p>	

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Fundamentos da Segurança e Saúde no Trabalho	Carga Horária: 120horas
Qualificação Profissional: Técnico em Segurança no Trabalho	
Objetivo Geral: Proporcionar a aquisição dos fundamentos técnicos e científicos necessários à gestão de pessoas, bem como de capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.	

CONTEÚDOS FORMATIVOS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS	CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none">• Documentar os procedimentos de orientação e capacitação de segurança, meio ambiente e saúde na organização.• Identificar ferramentas de verificação e monitoramento utilizadas no controle de planos de trabalho de saúde e segurança do trabalho.• Organizar arquivos de saúde e segurança do trabalho.• Descrever os parâmetros ambientais, físicos, químicos e biológicos a serem monitorados.• Identificar equipamentos e instrumentos de avaliação de riscos ambientais e de processo.• Identificar riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes nos processos.• Utilizar equipamentos e instrumentos de avaliação de riscos ambientais e de processo.• Utilizar técnicas de monitoramento.• Classificar causas e consequências dos riscos à saúde, ao patrimônio, ao processo e ao meio ambiente.• Classificar causas e consequências de desvios, incidentes e acidentes.• Diferenciar desvios, incidentes e acidentes.• Diferenciar perigo e risco.• Diferenciar aspectos e impactos ambientais.• Identificar dispositivos, equipamentos de proteção individual e coletiva utilizados nos ambientes de trabalho.• Identificar ferramentas de análise qualitativa de riscos ambientais nos processos.• Identificar possíveis situações de emergência.• Interpretar dados estatísticos de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.• Interpretar desenhos, especificações, simbologias e projetos seguindo a legislação de saúde e segurança do trabalho.• Interpretar linguagem jurídica aplicada à saúde e segurança do trabalho.• Interpretar procedimentos, documentos, normas e legislação de saúde, segurança e meio ambiente.• Registrar as informações de saúde e segurança do trabalho em planilhas e gráficos.• Utilizar ferramentas de desenho técnico, inclusive por meio eletrônico.• Utilizar recursos para registrar imagens de ambientes e processos.• Utilizar técnicas de avaliação de perigos e riscos.• Utilizar técnicas de investigação.• Utilizar técnicas de mapeamento de risco.• Utilizar técnicas e métodos científicos na coleta de evidências.	<ul style="list-style-type: none">• Princípios de saúde, meio ambiente e segurança do trabalho• Histórico: Desenvolvimento industrial; Responsabilidade socioambiental; Qualidade de vida.• Terminologia técnica: Desvio; Incidente; Perigo; Risco; Acidente.• Acidentes de trabalho: Definição; Técnica; Legal; Aspectos sociais e ambientais; Consequências; Trabalhador; Família; Empresa; Análise de acidentes; Reabilitação profissional; Estatísticas - Estadual e Nacional; Causas; Definição; Ato inseguro e condição insegura; Fator humano ou pessoal; Investigação; Custos; Tipos; Cálculos; Comunicação de acidentes do trabalho; Relatórios.• Princípios preventivistas: Teoria de Frank Bird, "Pirâmide"; Estudos de J. Reason, "Queijo suíço".• Legislação e Normas: OIT; Constituição Federal; Hierarquia das leis; Normas Regulamentadoras.• Avaliação e controle de riscos ambientais: Riscos ambientais; Ferramenta manuais e portáteis; Proteção de máquinas e equipamentos; Equipamentos sob pressão.• Segurança em eletricidade: Riscos; Métodos de controle; Eletricidade estática; NR -10 (instalação e serviços de eletricidade).• Cores e sinalização: NR -26 (cores para segurança)• Ventilação: Industrial; Natural; Geral; Exaustão• Segurança no Trabalho: Rural; Mineração; Trânsito; Construção Civil; NR -8 (edificações, construção de estradas, laboratórios); No lar (queda, incêndio, queimadura, intoxicação, asfixia, envenenamento, explosões, choque elétrico, afogamento, picadas de animais peçonhentos e insetos)• Desenho técnico: Normas; Formatos do papel; Legenda e tipos de linha; Desenho Geométrico; Perspectivas; Escalas; Seções projetadas sobre a vista e fora da vista; Desenhos de detalhes; Plantas e leiautes; Geração de elementos geométricos.

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar técnicas e métodos científicos na elaboração de relatório. • Utilizar terminologia técnica de segurança, meio ambiente e saúde. <p>CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter visão sistêmica. • Ter comportamento ético. • Ter capacidade de organização. • Ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho. • Manter relacionamento interpessoal. • Seguir legislação, normas e procedimentos. • Ter capacidade de argumentação. • Trabalhar em equipe. • Comunicar-se de forma clara e objetiva. • Ter empatia. • Manter-se atualizado. • Ter capacidade de observação. • Ter raciocínio lógico. • Argumentar tecnicamente. 	
<p>Estratégias pedagógicas: Resolução de situação problema, exposição dialogada, execução de atividades em grupos.</p>	
<p>Recursos didáticos: Apostilas, Revistas, quadro branco pincel, transparência, guias de estudo, Manuais Técnicos, projetos estrutural, Fitas de Vídeo.</p>	
<p>Ambientes Pedagógicos:Núcleo de informação tecnológica, Sala de aula, equipada com: flipchart, quadro branco, projetor multimídia, computador</p>	
<p>Relação de equipamentos, máquinas, ferramentas e instrumentos: Computador, Retro projetor, TV e vídeo.</p>	
<p>Relação de Materiais: Cartolina, pincel atômico, transparências.</p>	

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Ações Educativas em Saúde e Segurança do Trabalho	Carga Horária: 90 horas
Qualificação Profissional: Técnico em Segurança no Trabalho	
Objetivo Geral: Proporcionar a aquisição de capacidades técnicas com vistas ao desenvolvimento de ações educativas em saúde e segurança no trabalho, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.	

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar as propostas de capacitação sugeridas observando viabilidade técnica, econômica e o atendimento à legislação.• Analisar os resultados das ações educativas adotadas e seus impactos na cultura de saúde e segurança do trabalho da organização.• Aplicar legislação e normas de saúde e segurança do trabalho no programa de capacitação.• Aplicar os procedimentos de elaboração de material didático.• Avaliar as condições de risco do ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas para realização dos eventos.• Avaliar novas tecnologias, tendo em vista a elaboração de material didático.• Coletar dados para definir planos de realização das ações educativas.• Definir atividades para realização de ações educativas.• Definir prioridades das ações educativas.• Definir responsabilidades dos envolvidos nas ações educativas.• Desenvolver capacitações de saúde e segurança do trabalho.• Divulgar eventos e campanhas de saúde e segurança do trabalho.• Elaborar o cronograma dos eventos de saúde e segurança do trabalho.• Estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para realização do programa de capacitação.• Evidenciar prováveis adequações documentais referentes à capacitação da área de saúde e segurança do trabalho.• Evidenciar, por meio de planilhas, os resultados das ações educativas de saúde e segurança do trabalho.• Formar multiplicadores da cultura de saúde e segurança do trabalho na organização.• Identificar necessidade de implementação de eventos, treinamentos e programas em saúde e segurança do trabalho.• Identificar os treinamentos específicos de acordo com a atividade a ser realizada.• Identificar potenciais multiplicadores da cultura de saúde e segurança do trabalho na organização.• Informar aos trabalhadores e à comunidade circunvizinha sobre as ações educativas de saúde e segurança do trabalho realizadas e sua eficácia.• Ministras palestras e treinamentos de saúde, segurança e meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none">• Ações educativas em saúde e segurança do trabalho: Definição; Tipos; Campanhas; Seminários; Programas de capacitação.• Divulgação de informações de saúde e segurança do trabalho.• Planejamento; Cronograma.• Recursos: humanos; financeiros e materiais;• Estratégias.• Instrumentos de avaliação: elaboração e aplicação.• Desenvolvimento.• Registros.• Legislação: Normas e procedimentos de saúde e segurança do trabalho.• Material didático: Elaboração, Pesquisa, Tipos, Recursos.

- Participar em projetos com os diversos setores da organização.
- Planejar o desenvolvimento das capacitações de saúde e segurança do trabalho.
- Prever a utilização de estratégias de ensino e aprendizagem para as ações educativas.
- Promover campanhas e seminários para orientação e cumprimento da legislação e normas de saúde, segurança e meio ambiente.
- Propor ações educativas de segurança, meio ambiente e saúde.
- Providenciar recursos físicos, financeiros e humanos para a realização de eventos.
- Registrar informações sobre solicitação de recursos instrucionais.
- Registrar previsão de atividades em planilha.
- Revisar os documentos de capacitação da área de saúde e segurança do trabalho.
- Selecionar os recursos instrucionais.
- Utilizar ferramentas específicas de avaliação das ações educativas de saúde e segurança do trabalho.
- Utilizar recursos didáticos para disseminar a cultura e informações de saúde e segurança do trabalho e meio ambiente.
- Verificar se a execução dos eventos está de acordo com o estabelecido em procedimentos de saúde e segurança do trabalho.
- Articular ações para conscientizar os trabalhadores com relação ao cumprimento de normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente.
- Definir, com a organização, o cronograma de treinamento do plano de emergência.
- Prever a utilização de estratégias de treinamento para a realização de planos de emergência.
- Distribuir atividades relacionadas a segurança, meio ambiente e saúde, de acordo com o perfil de cada trabalhador da organização.
- Utilizar ferramentas específicas de avaliação das ações educativas de segurança, meio ambiente e saúde.

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS:

- Manter relacionamento interpessoal.
- Ter visão sistêmica.
- Ter capacidade de organização.
- Seguir legislação, normas e procedimentos.
- Trabalhar em equipe.)
- Ter capacidade de argumentação.
- Comunicar-se de forma clara e objetiva.
- Manter-se atualizado.
- Ter capacidade de liderança.
- Cumprir prazos estabelecidos.
- Definir prioridades.
- Prever consequências.
- Resolver problemas.
- Ter atenção a detalhes.
- Ter capacidade analítica.
- Ter capacidade de negociação.
- Ter capacidade de observação.
- Ter capacidade de síntese.

<ul style="list-style-type: none"> • Ter comportamento ético. • Ter consciência prevencionista em relação à saúde, segurança e meio ambiente no trabalho. • Ter empatia. • Ter flexibilidade. • Ter iniciativa. • Ter proatividade. • Ter raciocínio lógico • Ter rigor técnico. • Ter senso investigativo. • Zelar pelo asseio pessoal. 	
<p>Estratégias pedagógicas: Resolução de situação problema, exposição dialogada, execução de atividades em grupos.</p>	
<p>Recursos didáticos: Apostilas, Revistas, quadro branco pincel, transparência, guias de estudo, Manuais Técnicos, projetos estrutural, Fitas de Vídeo.</p>	
<p>Ambientes Pedagógicos:Núcleo de informação tecnológica, Sala de aula, equipada com: flipchart, quadro branco, projetor multimídia, computador</p>	
<p>Relação de equipamentos, máquinas, ferramentas e instrumentos: Computador, Retro projetor, TV e vídeo.</p>	
<p>Relação de Materiais: Cartolina, pincel atômico, transparências.</p>	

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Saúde e segurança do trabalho	Carga Horária: 360 horas
Qualificação Profissional: Técnico em Segurança no Trabalho	
Objetivo Geral: Proporcionar a aquisição das capacidades técnicas com vistas à realização de ações preventivas em saúde e segurança no trabalho, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.	

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a instalação dos equipamentos de segurança.• Acompanhar os trabalhadores na realização de suas tarefas nos postos de trabalho.• Adotar critérios de avaliação crítica da gestão de perigos e riscos.• Adotar critérios de avaliação da gestão dos riscos associados.• Analisar acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.• Verificar as atividades dos trabalhadores na realização de suas tarefas.• Analisar dados estatísticos para a elaboração do relatório técnico.• Analisar documentos pertinentes à segurança, meio ambiente e saúde.• Auxiliar o SES MT na elaboração de parecer técnico.• Analisar os dados obtidos na inspeção.• Analisar os resultados decorrentes das medidas de prevenção adotadas e seus impactos na cultura de segurança, meio ambiente e saúde da organização.• Analisar processos e métodos de trabalho para propor melhorias no plano de trabalho.• Analisar processos e os resultados das perícias judiciais.• Aplicar legislação de saúde, segurança e meio ambiente.• Apresentar o programa de prevenção à organização.• Apresentar os planos de emergência à organização.• Avaliar a necessidade de adequação dos procedimentos.• Avaliar as condições gerais de segurança, meio ambiente e saúde da organização.• Avaliar novas tecnologias aplicáveis às atividades.• Avaliar os resultados da inspeção dos equipamentos de segurança.• Avaliar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.• Avaliar se os equipamentos de segurança causam impactos na circunvizinhança da organização.• Calcular indicadores estatísticos de segurança, meio ambiente e saúde.• Classificar as condições de risco do ambiente de trabalho.• Classificar as não conformidades de acordo com as potencialidades dos riscos.• Classificar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.• Colaborar com órgãos e entidades ligados à	<ul style="list-style-type: none">• Inspeção de segurança: Definição; Tipos; Relatórios; Verificação; Desvios e erros; Planejamento; Lista de verificação – Check list; Registro; Meios para divulgação de informações.• Gestão de emergências: Definição; Emergência; Tipos; Identificação de cenário; Plano de emergência; PDCA aplicado; Simulados; Sinalização; Brigada; Primeiros socorros; Tipos; Procedimentos; Técnicas para remoção e transporte de acidentados.• Equipamentos de Proteção: Definição; Tipos (Individual - EPI, Coletivo - EPC); Equipamentos de prevenção e combate a incêndios; Aplicações; Validade; Manutenção de equipamentos; Utilização.• Documentação de saúde e segurança do trabalho: Aplicabilidade; Tipos; Relatórios; Formulários; De gestão de saúde e segurança do trabalho; Legal; Contratos; Registros; De verificação; De controle de entrega; De manutenção; Responsabilidades; Controle; Análise crítica; Cultura de segurança.• Acidentes: Definição; Legal; Técnica; Tipos; Características; Causas; Custos; Agentes; Consequências; Doenças (Ocupacionais, Do trabalho); Definição de desvio; Definição de incidente; Comunicação; Perícia judicial.• Investigação de acidentes: Componentes; Elementos; Métodos; Entrevistas com acidentado; Entrevistas com trabalhadores circunvizinhos; Registro de imagens; Coleta de evidências do nexa causal.• Riscos: Definição; Tipos; Físicos; Químicos; Biológicos; Ergonômicos e psicossociais; De acidente.• Análise de riscos: Definições; Desvio; Risco; Perigo; Ferramentas; Árvore de causas; Diagrama de causas e efeitos; 5W + 2H; Análise do Tipo e Efeito de Falha – FMEA; HAZOP; Análise Preliminar de Risco – APR.• Leiute de ambientes: Mapa de abandono de área; Mapa de Risco; Croquis de equipamentos de proteção; Simbologia de cores aplicada em saúde e segurança do trabalho; Símbolos utilizados em segurança do trabalho; Estatística de acidentes; Taxa de Frequência de Acidentes; Taxa de Gravidade de Acidentes; Horas-homem de exposição aos riscos de acidentes; Dias perdidos; Dias debitados; Tempo computado médio do ano.• Tecnologias em saúde e segurança do trabalho: Evolução industrial; Inovação; Riscos e Controles; Programas de Prevenção.• Legislação e Normas: Constituição Federal do Brasil; Consolidação das Leis do Trabalho

saúde e segurança do trabalho.

- Colaborar no planejamento da perícia judicial.
- Coletar dados para definir planos de ações investigativas.
- Coletar dados para definir planos de emergência.
- Coletar dados para definir programas de prevenção.
- Comparar a atividade realizada pelo trabalhador com o procedimento descrito nos documentos.
- Comparar os dados obtidos na avaliação qualitativa e quantitativa com as normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Comparar os resultados das medidas de prevenção, nos aspectos relativos à segurança, meio ambiente e saúde.
- Criar mecanismos para rastreabilidade dos dados coletados na investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes.
- Definir atividades para realização de ações investigativas em conjunto com o comitê de investigação.
- Definir atividades para realização do programa de prevenção.
- Definir atividades para realização dos planos de emergência.
- Definir equipamentos de segurança para a inspeção.
- Definir equipe e responsabilidades dos envolvidos nos planos de emergência.
- Definir estratégias para divulgação dos dados estatísticos.
- Definir formas de monitoramentos dos programas e dos planos de emergência.
- Definir prazos para a realização do programa de prevenção.
- Definir prioridades para realização do plano de emergência.
- Definir prioridades para realização do programa de prevenção.
- Definir procedimentos de segurança para a realização da inspeção.
- Definir responsabilidades dos envolvidos nos programas de prevenção.
- Descrever as atividades realizadas pelos trabalhadores.
- Diferenciar, graficamente, os equipamentos de segurança.
- Divulgar cronograma de medidas de prevenção e controle de desvios, incidentes e acidentes junto aos outros setores da organização.
- Divulgar medidas preventivas e corretivas para mitigar os riscos.
- Divulgar o relatório conclusivo com dados estatísticos para a organização.
- Efetuar antecipação de riscos, tendo em vista a proposição de medidas preventivas.
- Efetuar as medições ambientais para auxiliar na perícia judicial.
- Elaborar ata de reunião do comitê de investigação.
- Elaborar cronograma das ações preventivas

(CLT); Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); Legislação Previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalho; Código Civil e Penal; Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT); Legislação ambiental; Legislação estadual aplicada à saúde e segurança do trabalho; Legislação municipal aplicada à saúde e segurança do trabalho; Normas nacionais e internacionais

- Higiene ocupacional: Princípios; Terminologia técnica; Grupos homogêneos de exposição a riscos ambientais.
- Pressão sonora: Definição; Tipos; Fontes; Risco da exposição ao ruído; Avaliação; Níveis; Tipos; Interferências e erros comuns; Cálculos aplicados ao ruído; Dosimetria; Soma de decibéis; Terminologia técnica; Instrumentos de medição (Decibelímetro, Dosímetro); Aplicação; Programação; Requisitos; Aferição e calibração; Registro e análise de dados; Efeitos da exposição; Limites de Tolerância; Controle; Medidas preventivas.
- Exposição ao calor: Riscos; Avaliação; Tipos; Interferências e erros comuns; Termômetro; Tipos; Aplicação; Programação; Aferição e calibração; instrumento; Registro e análise de dados; Anemômetro; Higrômetro; Cálculos aplicados ao calor; Índice IBUT G; Taxas de metabolismo; Temperatura efetiva; Temperatura de bulbo úmido; Temperatura de bulbo seco; Temperatura de globo; Umidade relativa; Velocidade do ar; Tempo de exposição ao calor; Efeitos da exposição; Limites de Tolerância; Controle; Medidas preventivas
- Exposição ao frio: Riscos; Avaliação; Tipos; Interferências e erros comuns; Termômetro; Tipos; Aplicação; Registro e análise de dados; Cálculos aplicados ao frio; Tempo de exposição ao frio; Efeitos da exposição; Limites de Tolerância; Controle; Medidas preventivas
- Radiação: Definição; Tipos (Ionizante, Não ionizante); Exposição ocupacional (Efeitos da exposição, Limites de Tolerância); Controle; Medidas preventivas.
- Vibração: Definição; Tipos (Localizada, De corpo inteiro); Exposição ocupacional; Efeitos da exposição; Faixas de frequências; Acelerômetro (Tipos, Aplicações, Acessórios); Limites de tolerância; Controle; Medidas preventivas.
- Riscos químicos: Terminologia técnica; Tipos; Instrumentos de medição; Técnicas de amostragem; Registro e análise dos resultados; Controle operacional da concentração dos agentes químicos; Avaliação de exposição e concentração; Limites de tolerância de órgãos nacionais e internacionais; Ficha de Identificação de Segurança de Produtos Químicos – FISP Q; Efeitos da exposição; Limites de tolerância; Controle; Medidas preventivas.
- Iluminamento: Definição; Níveis; Luxímetro;

em planilha.

- Elaborar histórico de acidentes de trabalho ocorridos na organização.
- Elaborar lista de verificação das condições gerais de saúde e segurança do trabalho do ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas, inclusive utilizando recursos computacionais.
- Elaborar lista de verificação para investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes, utilizando recursos computacionais.
- Elaborar mapa de riscos.
- Elaborar mecanismos de atualização e controle de documentos, normas e legislação de saúde e segurança do trabalho, preferencialmente por via eletrônica.
- Elaborar o questionário específico para análise de métodos e processos de trabalho.
- Elaborar os planos de emergência, interagindo com os diversos setores da organização e demais recursos externos.
- Elaborar os programas de prevenção, interagindo com os diversos setores da organização.
- Elaborar planilhas e gráficos de saúde e segurança do trabalho.
- Elaborar planos para realização de ações preventivas.
- Elaborar relatórios referentes a análise crítica, diagnósticos, investigação e inspeção.
- Especificar equipamentos e dispositivos de segurança.
- Especificar recursos financeiros, humanos e materiais necessários para a execução do plano de emergência.
- Estabelecer a periodicidade e forma de avaliação das ações preventivas.
- Estabelecer metas para corrigir causas de desvios, incidentes e acidentes.
- Estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para realização das ações preventivas.
- Estimar recursos humanos, financeiros, físicos e materiais para realização dos planos de emergência.
- Evidenciar, por meio de planilhas e gráficos, os resultados das avaliações da gestão de perigos e riscos.
- Evidenciar, por meio de planilhas, os resultados das medidas de segurança, meio ambiente e saúde.
- Formar um comitê com os envolvidos para a execução da análise crítica.
- Fornecer subsídios ao perito judicial em relação aos processos da organização.
- Identificar ações das oportunidades de melhorias apontadas no relatório de inspeção.
- Identificar as atualizações da legislação e normas referentes à higiene ocupacional.
- Identificar causas e consequências das não conformidades encontradas na inspeção.
- Identificar equipamentos e instrumentos de avaliação de riscos ambientais nos processos.
- Identificar fontes geradoras, meios de propagação e possíveis efeitos sobre o

Avaliação de níveis; Efeitos da exposição; Limites de tolerância; Controle; Medidas preventivas.

- Riscos de acidentes: Arranjo físico; Espaço confinado; Tipos (elétricos, Incêndio e explosão, Máquinas e ferramentas, Trabalho em altura, Transporte, armazenamento e movimentação de cargas, Animais peçonhentos); Efeitos da exposição; Limites de tolerância; Controle; Medidas preventivas.
- Riscos biológicos: Definições; Tipos; Efeitos da exposição; Limites de tolerância; Controle; Medidas preventivas.
- Ergonomia: Definição; Tipos de riscos; Fisiologia do trabalho; Doenças relacionadas; Intervenção ergonômica; Biomecânica; Análise ergonômica; Conforto (térmico, acústico e iluminação adequada no posto de trabalho); Controle; Medidas preventivas.

organismo.

- Identificar os equipamentos de proteção a serem utilizados conforme o ambiente de trabalho.
- Identificar os perigos e riscos envolvidos nas atividades e ambientes de trabalho.
- Identificar riscos de incêndio.
- Identificar simbologia de cores, traçados e figuras utilizadas em saúde e segurança do trabalho.
- Implementar os programas de prevenção interagindo com os diversos setores da organização.
- Indicar as adequações a serem feitas nos ambientes de trabalho em função dos riscos encontrados.
- Indicar as adequações nos ambientes de trabalho de acordo com a legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Indicar as adequações nos equipamentos de segurança de acordo com a legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Informar o empregador e os trabalhadores sobre os riscos do ambiente de trabalho
- (riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes nos processos).
- Inspeccionar ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.
- Inspeccionar equipamentos de segurança, seguindo normas e legislação estabelecidas.
- Interagir com a comunidade circunvizinha sobre as ações de saúde, segurança e meio ambiente.
- Interagir com os órgãos e entidades de saúde e segurança do trabalho para investigação das causas de desvios, incidentes e acidentes.
- Interagir com setor de gestão da qualidade para atualização dos documentos de saúde e segurança do trabalho.
- Interpretar dados estatísticos.
- Investigar as causas e consequências das não conformidades.
- Investigar as causas e consequências dos desvios, incidentes e acidentes.
- Investigar as causas e ocorrências dos acidentes para a constituição do comitê de investigação.
- Mapear o ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas para indicar os pontos de coleta de amostra.
- Operacionalizar a aplicação das normas de saúde e segurança do trabalho.
- Organizar documentação de saúde e segurança do trabalho pertinente aos processos jurídicos.
- Organizar os documentos com dados estatísticos para envio aos órgãos competentes.
- Orientar os trabalhadores dos setores inspecionados.
- Pesquisar novas tecnologias aplicáveis às atividades.
- Propor ações corretivas para as causas de desvios, incidentes e acidentes.

- Propor medidas preventivas para os riscos detectados nas atividades de trabalho.
 - Propor soluções técnicas de acordo com as normas e legislações de saúde e segurança do trabalho, inclusive em forma de croqui.
 - Quantificar os riscos de acordo com sua severidade, intensidade e extensão.
 - Realizar a antecipação dos riscos ambientais na organização e nas áreas circunvizinhas.
 - Realizar análise crítica dos dados coletados.
 - Realizar avaliações quantitativas e qualitativas dos agentes de riscos ambientais.
 - Realizar levantamento fotográfico das situações de saúde e segurança do trabalho na proposição de soluções preventivas.
 - Realizar pesquisa de campo, tendo em vista a aplicabilidade de legislação e normas de saúde e segurança do trabalho.
 - Recomendar a utilização de equipamentos e dispositivos de segurança de saúde e segurança do trabalho.
 - Realizar simulados de emergência, conforme estabelecido no plano de emergência, inclusive com áreas circunvizinhas.
 - Registrar propostas de medidas de prevenção e controle de desvios, incidentes e acidentes.
 - Relacionar causas e conseqüências dos riscos à saúde, ao patrimônio, ao processo e ao meio ambiente.
 - Solicitar a manutenção dos equipamentos de segurança não conformes.
 - Solicitar testes nos equipamentos de segurança.
 - Utilizar croqui e leiaute em planta baixa, com escala e legenda, para indicação de rotas de fuga e sinalização.
 - Utilizar ferramentas de investigação de desvios, incidentes e acidentes.
 - Utilizar instrumentos e equipamentos de medição dos agentes ambientais.
 - Utilizar métodos e técnicas científicos de análise de amostras obtidas no ambiente de trabalho.
 - Utilizar métodos e técnicas científicos para investigação de causas de desvios, incidentes e acidentes.
 - Utilizar os instrumentos de medição durante a coleta de evidências.
 - Utilizar técnicas de avaliação de aspectos e impactos ambientais.
 - Utilizar técnicas de avaliação de perigos e riscos.
 - Utilizar técnicas e métodos científicos de medições e amostragem de agentes ambientais.
 - Verificar validade da documentação dos equipamentos de segurança.
- CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS:**
- Manter relacionamento interpessoal.
 - Ter visão sistêmica.
 - Ter capacidade de organização.
 - Seguir legislação, normas e procedimentos.
 - Trabalhar em equipe.

<ul style="list-style-type: none"> • Ter capacidade de argumentação. • Comunicar-se de forma clara e objetiva. • Manter-se atualizado. • Ter capacidade de liderança. • Cumprir prazos estabelecidos. • Definir prioridades. • Prever consequências. • Resolver problemas. • Ter atenção a detalhes. • Ter capacidade analítica. • Ter capacidade de negociação. • Ter capacidade de observação • Ter capacidade de síntese. • Ter comportamento ético. • Ter consciência prevencionista em relação à saúde, segurança e meio ambiente no trabalho. • Ter empatia. • Ter flexibilidade. • Ter iniciativa. • Ter proatividade. • Ter raciocínio lógico. • Ter rigor técnico. • Ter senso investigativo. • <p style="text-align: center;">Zelar pelo asseio pessoal.</p>	
<p>Estratégias pedagógicas: Resolução de situação problema, exposição dialogada, execução de atividades em grupos.</p>	
<p>Recursos didáticos: Apostilas, Revistas, quadro branco pincel, transparência, guias de estudo, Manuais Técnicos, projetos estrutural, Fitas de Vídeo.</p>	
<p>Ambientes Pedagógicos:Núcleo de informação tecnológica, Sala de aula, equipada com: flipchart, quadro branco, projetor multimídia, computador</p>	
<p>Relação de equipamentos, máquinas, ferramentas e instrumentos: Computador, Retro projetor, TV e vídeo.</p>	
<p>Relação de Materiais: Cartolina, pincel atômico, transparências.</p>	

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Coordenação de Ações em Saúde e Segurança do Trabalho	Carga Horária: 150 horas
Qualificação Profissional: Técnico em Segurança no Trabalho	
Objetivo Geral: Proporcionar a aquisição de capacidades técnicas com vistas à coordenação de ações relacionadas à saúde e segurança no trabalho, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais	

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar as causas do não cumprimento dos procedimentos.• Analisar as propostas sugeridas observando viabilidade técnica, econômica e o atendimento à legislação.• Analisar dados obtidos durante o monitoramento da execução dos planos de trabalho.• Analisar os dados obtidos na análise crítica.• Analisar os processos e métodos de trabalho, considerando diferentes situações.• Analisar plano de trabalho, tendo em vista a aplicação de normas e legislação.• Analisar sugestões para identificar oportunidades de melhoria.• Aplicar ferramentas de verificação e monitoramento do plano de trabalho.• Aplicar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho de acordo com a atividade desenvolvida pela organização.• Aplicar questionário específico das atividades dos trabalhadores para monitoramento da execução dos planos de trabalho de saúde, meio ambiente e segurança do trabalho.• Avaliar a adequação dos procedimentos às atividades realizadas na organização.• Avaliar novas tecnologias aplicáveis às atividades.• Avaliar o cumprimento da legislação e das normas (eficácia do uso da norma).• Avaliar os resultados das auditorias.• Coletar dados para definir planos de trabalho.• Comparar a atividade realizada pelo trabalhador com o procedimento descrito nos documentos.• Comparar os dados obtidos nas auditorias com as normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.• Comparar os resultados obtidos nas inspeções com padrões predefinidos.• Definir estratégias para divulgação dos resultados da análise crítica.• Definir uma sistemática de organização e rastreabilidade de arquivos e registros.• Distribuir atividades de acordo com o perfil de cada trabalhador da equipe.• Documentar as ações mitigadoras dos riscos do ambiente de trabalho.• Elaborar planilhas e gráficos de monitoramento da execução dos planos de trabalho.• Elaborar procedimentos de inspeções em conformidade com critérios de normalização de saúde e segurança do trabalho.	<ul style="list-style-type: none">• Administração em saúde e segurança do trabalho: Definição; Documentações; Legislação e normas.• Atribuições e competências: SES/AL; CIPA; Órgãos oficiais.• Programas de saúde e segurança do trabalho: De Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); De Controle Médico e Saúde Ocupacional (PC MSO); De Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PC MAT); De Conservação Auditiva (PCA); De Proteção Respiratória (PPR); Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais.• Plano de trabalho: Coleta de dados; Análise de propostas; Composição da equipe e responsabilidades; Viabilidade técnica; Prazos e metas; Requisitos legais.• Execução: Materiais e equipamentos; Equipamentos de proteção; Individual; Coletiva; Relatórios e gráficos; Verificação e monitoramento; Requisitos legais; Procedimentos de segurança.• Gestão de documentos: Tipos de registros; Organização; Rastreabilidade; Requisitos legais.

- Elaborar questionários específicos das atividades dos trabalhadores.
- Elaborar registros de informações levantadas junto aos trabalhadores, indicativas de sua saúde.
- Elaborar relatórios de monitoramento da execução dos planos de trabalho.
- Evidenciar prováveis adequações documentais.
- Identificar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho de acordo com a atividade desenvolvida pela organização.
- Identificar, junto aos trabalhadores, a receptividade às normas e à legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Inspeccionar ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.
- Interagir com diversos órgãos e entidades competentes.
- Organizar dados obtidos nas auditorias para elaboração de planos de ação.
- Organizar prontuários de trabalhadores em conformidade com a legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Orientar os envolvidos na análise crítica.
- Programar verificações e inspeções periódicas para atualizar o plano de trabalho.
- Publicar resultados e ações de saúde e segurança do trabalho.
- Relacionar prováveis consequências das não conformidades à saúde e segurança.
- Relatar os resultados e as ações de saúde e segurança do trabalho.
- Revisar os documentos de saúde e segurança do trabalho.
- Utilizar ferramentas da qualidade aplicáveis à saúde e segurança do trabalho.
- Acompanhar a execução do plano, utilizando lista de verificação.
- Utilizar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Verificar o cumprimento dos procedimentos de segurança durante a realização das atividades dos trabalhadores.
- Vistoriar ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS:

- Analisar criticamente.
- Argumentar tecnicamente.
- Capacidade de negociação.
- Comunicar-se de forma clara e objetiva.
- Cumprir prazos.
- Manter relacionamento interpessoal.
- Manter-se atualizado.
- Prever consequências.
- Seguir legislação, normas e procedimentos.
- Ser observador.
- Ter atenção a detalhes.
- Ter capacidade analítica.
- Ter capacidade de argumentação.
- Ter capacidade de liderança.
- Ter capacidade de negociação.
- Ter capacidade de observação.

<ul style="list-style-type: none"> • Ter capacidade de organização. • Ter capacidade de síntese. • Ter comportamento ético. • Ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança no trabalho. • Ter empatia. • Ter iniciativa. • Ter rigor técnico. • Ter senso investigativo. • Ter visão sistêmica. • <p>Trabalhar em equipe.</p>	
<p>Estratégias pedagógicas: Resolução de situação problema, exposição dialogada, execução de atividades em grupos.</p>	
<p>Recursos didáticos: Apostilas, Revistas, quadro branco pincel, transparência, guias de estudo, Manuais Técnicos, projetos estrutural, Fitas de Vídeo.</p>	
<p>Ambientes Pedagógicos:Núcleo de informação tecnológica, Sala de aula, equipada com: flipchart, quadro branco, projetor multimídia, computador</p>	
<p>Relação de equipamentos, máquinas, ferramentas e instrumentos: Computador, Retro projetor, TV e vídeo.</p>	
<p>Relação de Materiais: Cartolina, pincel atômico, transparências.</p>	

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Planejamento de Ações em Saúde e Segurança do Trabalho	Carga Horária: 300 horas
Qualificação Profissional: Técnico em Segurança no Trabalho	
Objetivo Geral: Proporcionar a aquisição de capacidades técnicas com vistas ao planejamento de ações em saúde e segurança no trabalho, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.	

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar a necessidade de adoção de ações de conscientização na organização.• Analisar a política de saúde e segurança do trabalho existente na organização.• Analisar a relação custo-benefício das ações em saúde e segurança do trabalho para organização.• Analisar com os setores envolvidos a viabilidade da implantação da política de saúde e segurança do trabalho.• Analisar criticamente o cronograma das medidas de controle no plano de trabalho.• Analisar dados obtidos na investigação.• Analisar documentos de saúde e segurança do trabalho já existentes na organização.• Analisar o desempenho das ações de saúde e segurança do trabalho.• Analisar o resultado da avaliação de perigos e riscos.• Analisar o resultado das ações impactantes na cultura de saúde e segurança do trabalho da organização.• Analisar planilhas e gráficos referentes à saúde e segurança do trabalho.• Aplicar as normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.• Aplicar ferramentas de qualidade na elaboração dos planos de trabalho.• Aplicar técnicas de levantamento de riscos específicos, tendo em vista o mapeamento de riscos da área.• Avaliar as condições de risco do ambiente de trabalho.• Avaliar as condições do ambiente de trabalho, considerando a inclusão de indivíduos com necessidades especiais.• Avaliar as condições gerais de saúde e segurança do trabalho da organização.• Avaliar as oportunidades de melhoria identificadas na inspeção em função das normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.• Avaliar novas tecnologias aplicáveis às atividades.• Coletar informações de saúde e segurança do trabalho para elaboração de procedimentos, considerando o histórico ocupacional e organizacional.• Coletar informações, interagindo com os demais setores, para propor melhorias no plano de trabalho.• Comparar a política de saúde e segurança do trabalho da organização com padrões definidos pela legislação.	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento em saúde e segurança do trabalho: Definição; Aplicação; Ferramentas da qualidade; Elaboração; Avaliação; Divulgação.• Fundamentos de Gestão: Contexto histórico; Ferramentas da qualidade; Melhoria contínua; Visão prospectiva; Políticas de saúde e segurança do trabalho.• Sistemas de gestão: ISO e suas aplicações; Integrada; Implantação; 5 “s”; Gestão de segurança e saúde do trabalho.• Viabilidade técnica e financeira de aplicação de projetos de saúde e segurança do trabalho: Custos e benefício dos investimentos em segurança; Custo do acidente; Recursos humanos; Recursos físicos; Recursos materiais; Novas tecnologias.• Legislação: Hierarquia das Leis; Histórico da Legislação de Segurança do trabalho no Brasil; Legislação do Trabalho no Brasil; Normas Regulamentadoras; Responsabilidades.• Aspectos sociais, culturais e ambientais: Evolução do trabalho na sociedade; Introdução ao meio ambiente: aspectos e impactos ambientais; Os 3 “R”s (reduzir, reutilizar e reciclar); Desenvolvimento sustentável; Responsabilidade socioambiental

- Comparar resultados obtidos na análise das condições do ambiente de trabalho com o estabelecido em normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Definir prioridades das ações na organização com relação aos riscos a serem monitorados, reduzidos e eliminados.
- Divulgar aos setores da organização o plano de trabalho e as melhorias propostas.
- Divulgar cronograma das medidas de controle.
- Divulgar, aos setores da organização, os riscos ocupacionais específicos.
- Efetuar antecipação de riscos ambientais.
- Elaborar planilhas e gráficos de controle e acompanhamento de metas de saúde e segurança do trabalho.
- Elaborar relatório de adequações da política de saúde e segurança do trabalho às disposições legais.
- Especificar medidas administrativas de saúde e segurança do trabalho nos procedimentos de segurança.
- Estabelecer a logística dos recursos para a elaboração dos planos de saúde e segurança do trabalho.
- Estabelecer cronograma de ações de saúde e segurança do trabalho com cada setor.
- Estabelecer indicadores para atendimento à política de saúde e segurança do trabalho da organização.
- Estabelecer novos padrões de desempenho do plano de trabalho.
- Estabelecer prioridades das ações de saúde e segurança do trabalho.
- Estimar o passivo de segurança.
- Identificar as necessidades dos trabalhadores que impactam nas ações de saúde e segurança do trabalho, considerando as particularidades (culturais, regionais, organizacionais etc.).
- Identificar as peculiaridades de cada setor da organização.
- Identificar consequências dos riscos ambientais e de processos.
- Identificar na cultura de saúde e segurança do trabalho existente na organização, pontos a serem melhorados.
- Identificar no plano estratégico os aspectos relacionados a saúde e segurança do trabalho.
- Identificar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho aplicáveis a cada setor.
- Identificar os indicadores de desempenhos de saúde e segurança do trabalho.
- Inspeccionar as condições gerais de saúde e segurança do trabalho do ambiente de trabalho e áreas circunvizinhas.
- Investigar a relação entre a cultura da organização e a política de saúde e segurança do trabalho.
- Investigar as causas e consequências das não conformidades.
- Justificar, tecnicamente, as propostas de melhorias sugeridas no plano de trabalho.
- Planejar eventos que promovam a integração

entre trabalhadores, organização e sociedade.

- Planejar treinamentos, palestras e campanhas voltados à saúde e segurança do trabalho.
- Prever recursos vinculados ao plano de trabalho.
- Programar verificações e inspeções periódicas para atualizar o plano de trabalho.
- Propor ações corretivas para as causas de desvios, incidentes e acidentes.
- Propor adequação dos procedimentos da organização com normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Propor medidas preventivas e corretivas em saúde e segurança do trabalho.
- Propor soluções técnicas para o atendimento às normas e legislação de saúde e segurança do trabalho com cada setor.
- Recomendar melhorias referentes à saúde e segurança do trabalho no plano estratégico da organização.
- Recomendar os responsáveis pela implantação da política de saúde e segurança do trabalho.
- Relacionar os acidentes ocorridos com os impactos que os mesmos causam na economia e no contexto social.
- Selecionar as ferramentas de gestão e saúde e segurança do trabalho para verificação e monitoramento do plano de trabalho.
- Solicitar a alocação dos recursos necessários para suas atividades.
- Utilizar dados estatísticos nacionais em saúde e segurança do trabalho como referência.
- Utilizar normas e legislação de saúde e segurança do trabalho.
- Utilizar os dados gerados na inspeção dos ambientes de trabalho e áreas circunvizinhas.
- Utilizar planilhas com aspectos financeiros, sociais e ambientais relacionados à saúde e segurança do trabalho.
- Utilizar resultados da avaliação de riscos.
- Utilizar técnicas de avaliação de aspectos e impactos ambientais.
- Utilizar técnicas de avaliação de riscos e perigos.
- Verificar os resultados das ações de saúde e segurança do trabalho.

CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS:

- Ter visão sistêmica.
- Ter comportamento ético.
- Ter capacidade de argumentação.
- Ter capacidade de observação.
- Ter capacidade de organização.
- Ter consciência prevencionista em relação à saúde e segurança do trabalho.
- Manter relacionamento interpessoal.
- Manter-se atualizado.
- Ter capacidade analítica.
- Trabalhar em equipe.
- Seguir legislação, normas e procedimentos.
- Ter rigor técnico.
- Ter empatia.
- Ter iniciativa.

<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se de forma clara e objetiva. • Ter atenção a detalhes. • Ter capacidade de negociação. • Administrar conflitos. • Cumprir prazos. • Definir prioridades. • Manter atenção concentrada. • Prever consequências. • Resolver problemas. • Ter capacidade de comunicação. • Ter capacidade de liderança. • Ter capacidade de síntese. • Ter senso investigativo. • Trabalhar de forma planejada. 	
<p>Estratégias pedagógicas: Resolução de situação problema, exposição dialogada, execução de atividades em grupos.</p>	
<p>Recursos didáticos: Apostilas, Revistas, quadro branco pincel, transparência, guias de estudo, Manuais Técnicos, projetos estrutural, Fitas de Vídeo.</p>	
<p>Ambientes Pedagógicos:Núcleo de informação tecnológica, Sala de aula, equipada com: flipchart, quadro branco, projetor multimídia, computador</p>	
<p>Relação de equipamentos, máquinas, ferramentas e instrumentos: Computador, Retro projetor, TV e vídeo.</p>	
<p>Relação de Materiais: Cartolina, pincel atômico, transparências.</p>	

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Por determinação da instituição de ensino SENAI, Departamento Regional de Alagoas e, de acordo com a Lei 11.788/2008, o Estágio Supervisionado ora apresentado como parte integrante da Matriz Curricular deste curso, será de caráter Não Obrigatório e, portanto, opcional.

No decorrer do curso, o aluno (a) deverá registrar sua opção junto à Secretaria Escolar, se quer ou não realizar o estágio proposto.

Caso o aluno (a) faça a opção em realizá-lo, ficará inteiramente responsável pela identificação da parte concedente, cabendo ao SENAI apenas, o cumprimento das obrigações legais da Instituição de Ensino previstas em Lei.

No caso do (a) aluno (a) fazer a opção em realizar o Estágio Supervisionado, poderá iniciá-lo após concluir 50% da carga horária do curso e só receberá o Diploma de Habilitação Técnica, quando comprovar a conclusão do estágio e a conclusão do Ensino Médio.

O aluno deverá cumprir Estágio Supervisionado em empresa ou instituição que atue na mesma área ou em área afim à de sua formação profissional, em conformidade com as diretrizes emanadas da legislação em vigor, podendo ser cumprido concomitantemente à fase escolar ou posteriormente a esta data.

O Estágio Supervisionado, somente poderá ser realizado no Estado de Alagoas, em empresas ou instituições que tenham condições de proporcionar ao aluno experiência profissional em situação real de trabalho.

O Estágio Supervisionado terá duração de 400 horas, conforme organização curricular, sendo o processo de realização do mesmo, de acordo com os critérios definidos no Regulamento de Estágio, tendo como entrada os seguintes dados:

- Termo de Compromisso para a concessão de Estágio Supervisionado;
- Plano de curso aprovado;
- Exigências legais e normativas para os cursos de formação profissional.

O aluno em processo de Estágio deverá:

- Realizar as atividades definidas no Plano de Estágio;
- Cumprir os descritivos dos itens do Regulamento de Estágio, que norteiam a realização do mesmo.
- Apresentar relatório periódico das atividades de estágio, em prazo definido no Regulamento de Estágio da Instituição.
- Apresentar relatório final das atividades de estágio, que corresponderá a 100% de frequência da carga horária prevista, para que possa ser considerado aprovado e ter aprovação nos controles escolares.

O aluno será acompanhado e avaliado pelo coordenador de estágio/docente, nos vários aspectos das experiências vivenciadas, podendo ser realizada a avaliação mediante a utilização de instrumentos diversificados, tais como relatórios, trabalhos de pesquisa, situação problema, projetos e estratégias como reuniões e visitas de supervisão.

A cada instrumento de avaliação será atribuído conceitos (A, B, C, D e E), que traduzirá o desempenho do aluno. Ao término do Estágio Supervisionado, será considerado aprovado o aluno que obtiver conceito A, B ou C.

Poderá haver dispensa total do cumprimento do Estágio Supervisionado para o aluno que comprovar exercício profissional correspondente ao perfil de técnico na área afim à de sua ocupação.

O tempo para a conclusão do Estágio Supervisionado é de no máximo 02 (dois) anos a partir da data de conclusão da etapa escolar prevista para o curso.

CONCEPÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA

A concepção curricular que orientará a ação educacional apóia-se em três princípios fundamentais: **interdisciplinaridade, contextualização e transversalidade**.

A interdisciplinaridade busca garantir o diálogo entre diferentes campos do saber, rompendo com uma visão fracionada, uma vez que do profissional é solicitada uma compreensão global do processo de trabalho ou, numa linguagem atual, um desempenho competente. “Conhecimentos inter-relacionam-se, contrastam-se, completam-se, ampliam-se, influem uns nos outros”: a interdisciplinaridade é, portanto, ferramenta pedagógica indicada para o tratamento global do conhecimento.

Conhecimentos contextualizam-se a partir do momento em que vinculam às necessidades das pessoas e às práticas sociais. Passam, dessa forma, a adquirir significado.

A Transversalidade assegura o tratamento de temas que, por sua importância para a formação, extrapolam o espaço de uma unidade curricular básica ou específica, permeando todo processo formativo. É o caso de Educação Ambiental, Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho, Ética e Cidadania, Relações Humanas no trabalho, Processos Cognitivos, entre outros.

No amplo leque de possibilidades no campo metodológico, insere-se na prática pedagógica a resolução de situações-problema, a qual é indicada para utilização no processo ensino-aprendizagem por apresentar características adequadas aos objetivos de uma formação global, orientada para a solução de problemas, pesquisas, sem que se descuide da necessária base científico-técnico-tecnológica.

Importante estratégia de estruturação curricular consiste na **modularização**. Por módulos entende-se o conjunto didático-pedagógico sistematizado voltado ao desenvolvimento de competências significativas. Representa um ponto de interseção entre trabalho e educação.

A prática pedagógica de resolução de problemas se constitui na metodologia que imprime “vida à estrutura organizada em módulos”. Estrutura e dinâmica curricular devem se aliar, numa conjunção harmônica capaz de propiciar a formação de educandos, dotados dos atributos que se deseja. A estrutura e a abordagem metodológica referidas não subsistem se não estiver iluminada por uma mudança nas concepções educacionais.

De um ato de transmissão de conhecimentos ou de repetição de tarefas, deseja-se que o aprender passe a envolver o educando como agente desse processo: ele faz, indaga, pesquisa, descobre, cria, elabora, analisa sintetiza, argumenta.

Ao docente, cabe o papel de fundamental importância para a promoção dessas mudanças. Torna-se primordial entender que as unidades curriculares funcionarão como suporte ao desenvolvimento curricular: deixam, portanto, de ser foco exclusivo de docentes e educandos. Isso não desmerece, contudo, sua importância enquanto conteúdos sistematizados e organizados, para cuja aprendizagem se faz necessária a intervenção do docente.

Para garantir a consecução dos princípios antes destacados, há que se estabelecer uma relação cooperativa mais forte de maior integração entre unidades curriculares, concretizando-se, desse modo, a interdisciplinaridade e o tratamento global do conhecimento. Essas indicações metodológicas se inspiram, contudo, no grande princípio: o mais importante é que o educando aprenda e possa, por essa via, impulsionar o seu crescimento como profissional e cidadão.

As práticas profissionais fazem parte integrante do desenvolvimento curricular do curso. Para tanto, serão utilizados os ambientes especialmente compostos para esta finalidade, podendo ser oficinas, laboratórios com equipamentos reais, simuladores conforme a necessidade de aquisição de conhecimentos e da fixação das habilidades estabelecidas para a formação das competências específicas do perfil profissional. Na prática profissional são desenvolvidas atividades que corroboram o ensino das bases tecnológicas, visando à formação de profissionais competentes. O compromisso com essa dimensão fará parte intrínseca da Educação Profissional de Nível Técnico desenvolvida pelo SENAI.

Dar-se-á relevância para as atividades didático-pedagógicas como:

- Pesquisa como atividade a ser realizada também fora do âmbito escolar proposto pela escola, alargando o tempo dedicado ao estudo e reflexão, na busca pessoal da aquisição e formação dos conhecimentos;
- Visitas técnicas em empresas, indústrias, feiras, exposições ou outros locais ou eventos visando à observação e referência técnicas por parte dos alunos do curso;
- Realização de projetos práticos, típicos da área, envolvendo o exercício da busca de soluções para os desafios encontrados no mundo do trabalho, aplicáveis ao setor industrial. Esses projetos serão assessorados pelos docentes do curso, na inter-relação de conhecimentos de forma integrada, rompendo a segmentação nas diversas áreas do conhecimento.

Os componentes curriculares serão desenvolvidos sob o enfoque metodológico que permite a construção do conhecimento, utilizando-se de métodos de estudo de casos expositivo/ participativo, jogos e simulações, painéis, oficinas, fóruns e outros necessários ao desenvolvimento das atividades; estimulando a análise, criatividade, elaboração, síntese, iniciativa, criticidade; para propor e realizar suas atividades com autonomia, planejamento, determinação e trabalho em equipe. Dentro dessa perspectiva, os conteúdos curriculares estarão voltados para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

Do ponto de vista metodológico, destaca-se a **interdisciplinaridade** que será estimulada através do desenvolvimento de atividades que possibilitam a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências das diversas disciplinas do curso, funcionando como eixos integradores que possibilitem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber.

A **contextualização** será efetivada através da vinculação entre o mundo do trabalho, o mundo empresarial e outros diferentes aspectos da vida em sociedade.

O **tratamento transversal** será desenvolvido através da abordagem de tema considerado relevantes para a formação do aluno. A seleção desses temas nasceu dos indicativos apontados no perfil profissional delineado pelo comitê técnico setorial e sugere-se, entre outros: Ética e Cidadania, Lateralidade, Relações humanas no trabalho, Perfil Profissional, Meio ambiente, Segurança, Saúde e Qualidade de Vida.

O curso de Técnico em Segurança do Trabalho será desenvolvido no período correspondente a carga horária definida pela Instituição, considerando a opção ou não pelo Estágio Supervisionado.

O êxito do desenvolvimento do curso depende da articulação coerente entre teoria e prática.

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em conformidade com o artigo 11 da Resolução CNE/BBE n.º 4/99, a unidade escolar:

"poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

I - no ensino médio

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível médio técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;

IV- no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;

V- e "reconhecidos em processos formais de certificação profissional".

A avaliação será feita por uma comissão de docentes do curso e especialistas em educação, especialmente designada pela direção, atendidas as diretrizes constantes no projeto pedagógico e no regimento da unidade.

No caso de aproveitamento de estudos serão elaborados todos os registros para efeito da documentação escolar conforme normas dos órgãos Estaduais e constarão na pasta individual do aluno.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

No processo de avaliação da aprendizagem entendida como um processo sistemático e contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, para o desenvolvimento de competências é considerado a importância das funções da avaliação:

- **no processo de avaliação qualitativa** – é considerado a **função diagnóstica**, permitindo identificar a presença ou ausência de conhecimentos prévios; identificar interesses, possibilidades, dificuldades de aprendizagem e suas possíveis causas, fornecer informações ao educando e ao docente, durante o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, localizar deficiências em relação aos procedimentos de ensino e de aprendizagem adotada e nesse processo destaca-se a **função formativa** da avaliação com o papel de fornecer informações ao aluno e ao docente, durante o processo de ensino e aprendizagem localizar pontos a serem melhorados e indica ainda, deficiência em relação a procedimentos de ensino e de avaliação adotados, permitindo tomar decisões e redirecionamentos do ensino e da aprendizagem, que permita ao aluno e ao docente uma visão mais ampla e real das suas atuações, na perspectiva de garantir a qualidade ao longo do processo formativo, com uma perspectiva orientadora.

- **no processo de avaliação quantitativa** – é considerado a **função somativa**, que também tem a função administrativa, permitindo julgar o mérito da aprendizagem, permite decidir sobre o a promoção ou retenção do educando, permite identificar o estágio da competência em processo de desenvolvimento, em que se encontra o educando durante todo processo formativo e assim, as informações, obtidas com esta avaliação ao fim de uma etapa de um processo, podem se constituir ainda em informações diagnósticas para a etapa subsequente.

Nesse processo estão contempladas as estratégias de ensino e as estratégias de avaliação, estruturadas de forma a permitir a busca, a cooperação, o diálogo, a autonomia, a negociação, a iniciativa e a criatividade, conduzindo o educando a uma prática de auto-avaliação.

Sendo a avaliação de competências um processo de coleta de evidências sobre o desempenho do educando conforme suas funções, está focada no perfil profissional estabelecido pelo Comitê Técnico Setorial, com definição clara e explícita dos padrões de desempenho relativos aos elementos de competência; está centrada no sujeito e na qualidade do desempenho requerido; compreende a interação e mobilização entre as competências Básicas (Fundamentos Técnicos e Científicos), Específicas (Capacidades Técnicas) e de Gestão (Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas), diante de situações de trabalho, simuladas ou reais e tem a mediação pedagógica permeada em todo processo, como fator significativo para concretização dos avanços da aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma combinada utilizando: estratégias de situação problema referente a cada elemento de competência (simulação de situações reais de trabalho); técnicas (observação, entrevista, grupo focal, gravação áudio/ou vídeo) e Instrumentos (provas escritas, execução de tarefas práticas, lista de verificações (check-list)).

Nessa perspectiva, os padrões de desempenho e os elementos de competência são aferidos por meio de critérios de Avaliação e coletas de evidências, estruturados na situação problema, podendo estes ser de conhecimento, de execução e de atitudes, e se referem aos saberes aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a aprender. As competências básicas, específicas e de gestão serão observadas de forma integrada e contextualizada em uma situação de avaliação; tendo os critérios de avaliação, vinculados aos elementos e padrão de desempenho, norteando a prática de avaliação como balizadores para a coleta de evidências, permitindo verificar o alcance da competência em processo de desenvolvimento e fornecendo subsídios que permitirão à gerência de educação promover redirecionamento e adequação da metodologia de ensino e de avaliação.

O registro da avaliação pelo docente durante o processo de aprendizagem se fará em instrumento próprio, onde serão relacionados:

- os Fundamentos Técnicos e Científicos ou Capacidades Técnicas, e Capacidades Sociais Organizativas e Metodológicas, e seus critérios de avaliação estabelecidos como base nos padrões de desempenho e elementos de competência, em relação a cada competência;

- os conceitos que serão atribuídos ao educando em relação a cada Unidade Curricular (A ou B ou C ou D ou E, com seus respectivos descritivos), indicando o alcance ou não da competência em processo de estudo.

Estratégias específicas de recuperação paralela, embasadas em diagnóstico, serão adotadas no processo formativo sempre que o educando não for bem sucedido nas competências em foco, tendo em vista a melhoria do desempenho do mesmo favorecendo sua aprendizagem:

1. **Recuperação paralela:** deve ocorrer durante todo o período de operacionalização da unidade curricular. O docente deverá oportunizar ao aluno, quantas vezes forem necessárias, estratégias de recuperação até este alcançar um desempenho satisfatório, prevalecendo assim o maior conceito obtido.
2. **Recuperação Final da Unidade:** ocorre ao final de cada unidade curricular correspondendo apenas aos Fundamentos ou Capacidades não adquiridos, quando da resolução da situação de aprendizagem prevista.
3. **Recuperação Final do curso:** Para os casos de não aprovação nas recuperações realizadas, será realizada no final do curso para os alunos que ficaram em recuperação apenas em até 02 (duas) unidades curriculares.
4. Os casos de não aprovação na recuperação final e por falta nas unidades e os casos de competências de gestão não trabalhadas, serão analisados e deferidos pelo Conselho de Classe.

Compete ao Conselho de Classe, basicamente, analisar todo o processo educativo, quando necessário, decidir sobre situações que envolvam o educando, relacionadas com o seu processo de aprendizagem e seu autocrescimento.

O desempenho do educando será registrado em conceitos (A ou B ou C ou D ou E, com seus respectivos descritivos), ao final de cada Unidade Curricular, indicando o alcance ou não da competência, em relação ao elemento de competência em estudo.

Será considerado concluinte de estudos o educando que, ao final do período formativo ter obtido em cada unidade curricular, no mínimo o índice correspondente ao conceito C, tendo ainda cumprido o requisito mínimo de 75% de frequência em cada uma das unidades curriculares.

O resultado final de cada processo de estudo, obtido pelo educando, será expresso em termos de Aprovado/ Não aprovado. Ao educando não aprovado será informado sobre as unidades de competência não alcançadas.

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem é realizado sistematicamente pela coordenação de educação através do acompanhamento das aulas (por unidade curricular); da inspeção nos diário de classe, da inspeção nas Fichas de Acompanhamento da Aprendizagem e Avaliação Individuais dos alunos, e das ocorrências referente ao aluno, registradas no prontuário durante o curso.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS E EQUIPAMENTOS

O curso contará com infra-estrutura técnico-pedagógica compatível com os objetivos educacionais definidos.

Nesse sentido, serão disponibilizados ambientes de formação equipados de forma adequadas, entre os quais se destacam salas de aula, laboratórios, oficinas escolares e centro de documentação:

- Instalações modernas e funcionais, com salas de aula equipadas com ar condicionado.
- TV e vídeo; Flip chart, Quadro, Som/CD.
- Projetor de multimídia;
- Material didático adequado;
- Laboratório de Informática;
- Biblioteca com recursos audiovisuais, acesso a Internet, videoteca, sala de estudo, sala de planejamento, sala de leitura de periódico e acervo disponível;
- Auditório equipado e climatizado com capacidade para 300 (Trezentas) pessoas;
- Banheiros femininos e masculinos;
- Cantina com várias opções;
- Sala de reuniões;
- Espaço aberto (jardins) arborizado para atividades fora de sala de aula;
- Estacionamento e outros.

Serão utilizados diferentes recursos educacionais (didáticos), tais como:

- Livros;
- Apostilas;
- Transparências;
- Técnicas de ensino;
- Técnicas, jogos e dinâmicas de treinamento, entre outros.

DOCENTES E TÉCNICOS ENVOLVIDOS

A condução do curso nos níveis administrativo, pedagógico e técnico contará com equipe escolar constituída por: Diretor Pedagógico, Diretor Administrativo, Secretário Escolar, Coordenador Pedagógico, Coordenador Técnico, Orientadora Educacional, Técnico de Informação/Bibliotecária além do pessoal de apoio administrativo, compondo equipes:

CORPO DOCENTE

O corpo docente estará adequado às exigências da legislação vigente, destacando-se, dentre as características que compõem o seu perfil, à significativa experiência no campo tecnológico específico, bem como no campo didático-pedagógico.

CORPO TÉCNICO

Para melhoria contínua do processo ensino e aprendizagem, nos aspectos de assistência, orientação, treinamento e avaliação, contará com apoio técnico pedagógico e específico em Gestão e Planejamento, Orientação e Supervisão Pedagógica, Administração de Empresas e Gestão da Produção.

CORPO ADMINISTRATIVO

O curso terá como apoio administrativo e de registro escolar, um Agente Administrativo (com habilitação em Secretário Escolar) e dois auxiliares administrativos com nível de ensino médio concluídos. Estes profissionais serão responsáveis para que os registros escolares sejam executados de forma correta, organizada e funcional, retratando fielmente a vida escolar dos alunos.

CERTIFICADOS

O aluno que for aprovado no conjunto de componentes curriculares de cada Módulo, do itinerário profissional deste plano de curso, será conferido o respectivo certificado de qualificação profissional técnica, de nível médio, a saber:

Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, Ao aluno que for aprovado em todos os componentes curriculares do itinerário formativo acrescido da conclusão do Ensino Médio:

- Módulo Básico + Módulos Específicos I, II e III - Carga horária total: 1.200 horas, sem estágio Não Obrigatório/ Opcional.

-Módulo Básico + Módulos Específicos I, II,III + Estágio Não Obrigatório/Opcional -Carga horária total: 1.600 horas, com estágio Não Obrigatório/ Opcional.

Ao aluno concludente de toda fase escolar, mais conclusão do ensino médio será concedido

Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho – Nível Médio.

Ao aluno que cursar com aproveitamento unidade(s) de competência(s), na forma exigida pelo SENAI, será concedida declaração de unidade de competência cursada, na forma da Lei.

Início

Matrículas

Equipe Técnica

Nívia Maria Carvalho de Andrade
Assessora de Educação

Maria Zenilda Nascimento Sirqueira
Coordenadora Pedagógica

Ivanildo Ribeiro da Silva Júnior - **Responsável pela Área de Segurança**
Hamuel Lins de Souza
Docentes

Anderson Rufino
Diagramação

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Metodologia de Formação com Base em Competências Profissionais do SENA I- Departamento Nacional
- Comitê Técnico Nacional